

# REPUBLICA

Director—Dr. Ivo d'Aquino

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Gerente—Juvencio Porto

## ASSIGNATURA

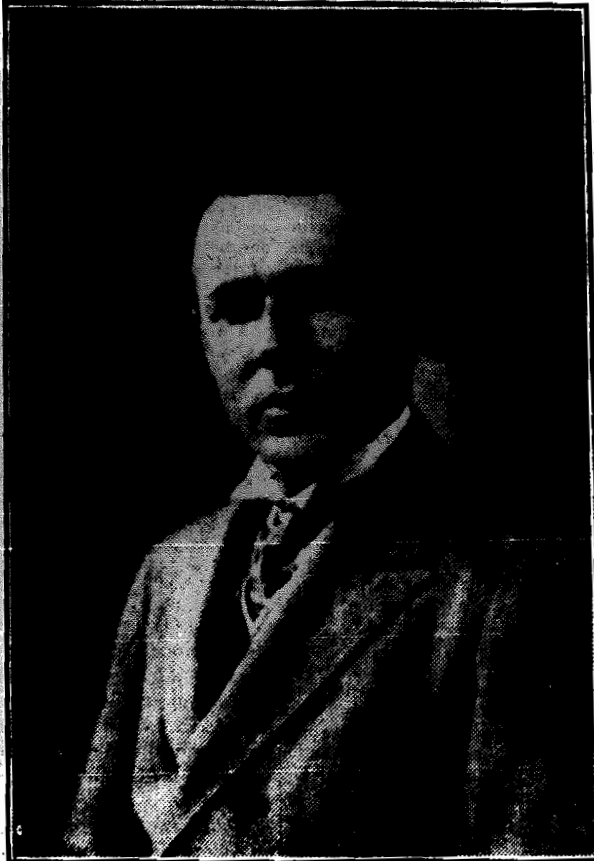
Anno ..... 36\$000  
Semestre ..... 18\$000  
Exterior, anno ..... 60\$000

Redacção, Administração e Officinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

## VENDA AVULSA

Numero do dia ..... \$300  
atrasado ..... \$300

## DR. WALMOR RIBEIRO



O companheiro de chapa do sr. dr. Adolpho Konder apresenta actualmente na politica do Estado uma individualidade de grande expressão.

Bastaria o merito pessoal do sr. Walmor Ribeiro Branco para eleva-lo á alta investidura de vice-governador de Santa Catharina.

Nome que o Estado todo conhece, é no exercicio de sua profissão de medico, um estudioso, cujos trabalhos têm sido divulgados nos altos circulos da medicina brasileira, com os mais francos elogios. Politico em Lages e deputado estadual, tem sido uma affirmação de caracter e de intelligencia.

Mas o sr. Walmor Ribeiro, além de uma individualidade propria, é representante tambem de um grande collegio eleitoral, na região serrana, em que o municipio de Lages se avulta pelo valor dos seus elementos politicos e pelos serviços prestados ao Partido Republicano Catharinense, de que é um dos mais fortes baluartes.

A ascensão do sr. Walmor Ribeiro ao posto de vice-go-

## Romaria ao monumento de Jeronymo Coelho

Promovida pelo nosso collega sr. dr. Caio Machado, director d'*O Dia*, a caravana paranaense fez, hontem, uma romaria ao monumento do inolvidavel brigadeiro Jeronymo Coelho, fundador da imprensa Catharinense, depositando um lindo bouquet de flores.

Usou da palavra o sr. dr. Antonio Jorge Machado, que pronunciou eloquentes palavras, objectivando a homenagem dos jornalistas paranaenses ao insigne fundador da imprensa catharinense.

O sr. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda, proferiu uma bella oração, dizendo que embora não sendo jornalista em actividade, tinha a gratissima satisfação de agradecer a expressiva manifestação tributada á memoria do grande jornalista extinto.

O orador referiu-se com carinho ao gsslo tão eloquente dos paranaenses, procurando assim approximar com laços duradouros os homens de imprensa dos dois Estados irmãos.

Em seguida, o sr. dr. Afonso Wanderley Junior convidou a caravana paranaense para assistir á posse de um dos mais illustres intellectuaes catharinenses sr. professor Mancio Costa, recém-nomeado Director da Instrução Publica.

A romaria ao monumento de Jeronymo Coelho esteve muito concorrida.

Além do sr. dr. Caio Machado, Antonio Jorge Macha-

## Dr. Heitor Blum

Realizou-se, hontem, a posse do sr. dr. Heitor Blum, nomeado ante-hontem, Superintendente Municipal.

Compareceram á Municipalidade o sr. 1.º tenente João Marinho, representando o sr. dr. Governador, drs. Fulvio Aducci, Secretario do Interior; Henrique Fontes, Secretario da Fazenda; coronel Lopes Vieira, commandante da Força Publica; major Gustavo Silveira, substituto do superintendente da administração passada; congressistas, funcionarios publicos, a caravana paranaense e numerosas outras pessoas.

O sr. major Gustavo Silveira passou então o exercicio do cargo, pronunciando palavras de congratulações pela posse do sr. dr. Heitor Blum.

Os assistentes assignalaram o seu regosijo com uma salva de palmas.

O sr. dr. Heitor Blum agradecendo a presença de todos, levantou um viva ao Paraná, correspondido com enthusiasmo pelos presentes.

O dr. Caio Machado erguen vivas á Santa Catharina, n'um gesto de confraternisação tão almejado entre os dois Estados irmãos.

A banda de musica da Força Publica, tocou durante o acto da posse.

O sr. dr. Heitor Blum foi muito felicitado.

lores e gerente d'*O Dia*, membros da caravana paranaense, estiveram presentes os srs. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda; dr. Heitor Blum, superintendente municipal; capitão de corveta, Leodegardo Luz, capitão do Porto; coronel Leonel Luz, major José O'Donnell, Ireneo Ramos Barboza, pelo Centro C. de Letras; Arthur Luz, dr. Oscar de Oliveira Ramos, desta folha, Jairo Callado, pelo Estado.

vernador de Santa Catharina é, pois, não só um acto de justiça ao seu valor pessoal, como ainda uma homenagem aos elementos partidarios da região de que destacadamente é mandatario.

## Visita ao Congresso

Na visita que o sr. governador Adolpho Konder fez ao Congresso Representativo do Estado o sr. deputado Arthur Costa, fez o seguinte discurso, que foi applaudidíssimo:

Sr. dr. Adolpho Konder.

Mandam-me saudar-vos, neste momento em que nos honraes com a vossa visita, logo empós haverdes assumido, entre hosannas, a directriz do Estado.

Faço-o sem brilho, é bem de ver, mas quero fazê-lo com a linguagem "franca da gente de bem", como o dissestes em vosso programma de Governo, e como, antes de vós, já houvera enaltecido o incomparavel vate dos "Simples".

Não vos venho, por certo, assegurar essa solidaria "condicional", de que não careceis, tão deselegante e tão condicionada aos caprichos do momento. Venho dizer-vos, apenas, um pouco de verdades.

E já que o Congresso do Estado, ao vez dos seus Itatyaias, que, aqui, só para exemplificar, se chamam Edmundo da Luz Pinto, Ivo d'Aquino, Marcos Konder, Caetano Costa, Thiago de Castro, destacou-se da planície para esse pedestal de colina, quero empregar o recurso da minha memoria, para della evocar a mesma sinceridade, franca e simples, com que já tive e isejo, por duas vezes, de vos saudar, no decurso de vossa vida, da vossa vida—uma trajetória luminosa, um voo aquilino para a montanha—da minha vida—um mourejar continuo na planura—vidas essas que, no passado, que é curto, porque apenas conta poucos lustros, e que seria mentir dizer que tiveram grandes intimidáveis e collaborações reciprocas, tiveram, comtudo, duas attinencias espaçadas, nas quaes a sinceridade, sem a effusação do Poder, sem o prestigio das alturas, disse, á vontade, o que lhe inspiráveis.

De uma feita, ois o guieiro dos excursionistas do Itajahy, em uma visita fraternal á Princesa do Norte, a Joinville, que, alma aberta em festas e alegrias, recebeu-vos e aos vossos jornaideiros, como se recebem os irmãos nos lres bem formados.

Então, em um jantar intimo, eu vos saudei com a sinceridade da estima e da encantadora attracção que em mim despertou um collega cheio de intelligencia, de cultura, de coragem e de elegancia.

Succederam-se os annos, a travéz do rolar dos tempos e das vicissitudes da vida, deixastes o vosso Itajahy e fostes para a Metropole do Paiz exercer no Itamaraty altas funções de diplomacia.

Correm os dias, galgastes novos postos dentro do novo am-

biente, conquistastes galões hierarchicos e vencesstes.

A guerra desencadeou-se por sobre o mundo. Houve reflexos na ordem interna, injustica na apreciação dos homens, juizos temerarios e duvidas.

O grande chancelier Lauro Müller, apezar de seus altos talentos e de sua proverbial habilidade teve de deixar a pasta, em que servia com brilho e patriotismo inexcedíveis.

Santa Catharina e especialmente Blumenau e Joinville eram suspetadas. A imprensa do Rio malhava diariamente contra os nossos nucleos colonias de origem germanica, alarmando o Paiz com informações inverdicas ou exageradas. Amante da vossa terra vos propuzestes a vir até aqui, com alguns jornalistas do Rio, mostrar lhes a verdade, para, que, com sciencia propria, tranquillisassem a opinião publica.

E então, detentor occasional do executivo municipal de Joinville, tive novo ensejo de vos brincar, em um ambiente modesto e sereno de familia, a través de um jantar que se prolongou bastante, por entre expansões saídas de sympathy e de estima, e falei de vós, com a mesma sinceridade e a mesma simplicidade da gente de bem.

Não fui um vidente; não previ que houvesse um dia de saudar-vos em um ambiente tão alto e com tamanhas responsabilidades.

Mas houve ali uma Pitonisa: foi Manoel Duarte, o então modesto reporter do *Jornal do Commercio*, velho camarada nosso, hoje leader de uma bancada e candidato de um grande partido á curul presidencial de um Estado, o orador que, recentemente, vos fez justiça nas homenagens que o grande mundo social e politico do Paiz vos tributaram no Jockey Club.

Naquelle epoca, como um illuminado, lendo através do tempo, Manoel Duarte, principe da palavra e nababo do pensamento, disse muito do que vir eis a ser.

Comtudo, elle não disse tudo, não previu tanto, pois, em realidades magnificas, ultrapassastes ao que os mais affecçoados prediziam e, penso, ultrapassastes os vossos proprios sonhos.

Cabe-me hoje, pela terceira vez, saudar-vos, mas, então, em nome de um Poder Publico, e em plena glorificação, que outra cousa não é, o que vos vem sendo feito aos nossos olhos.

Não quero que, nestas culminancias, as minhas palavras, interpretes de um Poder, traíam a sinceridade daquellas outras, de annos atraz, interpretes de um coração de amigo: quero-as simples e verdadeiras,

Nos discursos vossos, que são outros tantos triumphos oratorios, ha dois trechos que reflectem alta e intelligente philosophia propria de uma honrosa alma de eleição, e uma fina percepção da realidade das cousas: é quando proclamais que "não tendes contas a ajustar, que não tendes odios armazenados, pois que tendes a vida como bastante passada e dura, para virdes sobrecarregal-a com o fardo inutil dos rancores e malquerenças; e é quando confessaes o poder immenso das forças occultas, com que o destino age sobre homens, e entidades, forçando conclusões surprehendedentes de premssas ignotas, que vêm fatalmente e se despejam sobre as cousas.

Pregaes um principio missionario, que fará era, ligando o vosso nome á historia politica de Santa Catharina.

Confessaes uma verdade que vem atravez dos tempos se objectivando nos capitulos e nas tarpeias, que proporcionou Marengo, Arcole e Austerlitz, para, depois, numa intermittencia de effeitos, num eclipse de magias, offerrecer Moscou, Waterloo e Santa Helena.

E' o mesmo prestigio misterioso de forças ignoradas, imprevisíveis, indomáveis, libertadas de nossa acção e de nossa vontade, que fez, por exemplo, que, em nossos dias, um Estado, como o Espirito Santo, devedor de milhões de francos, sem cumprimento do serviço de juros e amortisações, tivesse, em um anno, na sua previsão orçamentaria global de 13.000 cortos, uma unica rubrica "taxa de café", elevada a 27.000 e, ao lado disso que já era um milagre, a desvalorização do franco e a desvalorização dos titulos, permitindo um resgate, no estrangeiro, da totalidade da divida, com a decima parte do valor em moeda.

E' o mesmo inesperado que, entre nós, operou, transformando um emprestimo modesto de cinco milhões de dollars, que seria uma divida de cerca de vinte mil contos de réis, em mais do triplo com a aviltacção da nossa moeda e a ascensão vertiginosa da americana.

Qual o optimo estadista que ali operou o milagre daquelle resgate?

Qual o mau estadista que aqui contribuiu para essa immensa aggravacção?

Nenhum, ninguem. Um e outro receberam a acção occasional e fortuita do imprevisito. Um e outro soffreram as contingencias momentaneas da sua "estrella."

Estaes recebendo, sr. dr. Adolpho Konder, demonstrações inuitadas do carinho e das esperanças dos catharinenses.

Assumis a direcção do Estado em meio uma verdadeira sacração publica. De todos os recantos do Estado, de outros Estados, da Metropole do Paiz che-

gam taes e tamanhas demosttrações, que dão á sua posse no governo de Santa Catharina proporções ineditas.

Mas, em meio dessa glorificação, não perdeis o senso real das cousas.

Não tendes a ingenuidade das noivas.

Sabeis e já escrevestes que ides desagradar, que tendes necessidade de fazer e praticar o mal inevitavel de crear e gravar impostos.

Não ha de ser, o dissesteis, com phantasias e miragens, que havemos de equilibrar o orçamento do Estado.

Aqui é que encontrareis a solidariade do Congresso, em cujo nome vos fallo, nessa acção, que não é attrahente nem agradavel a nenhum de nós, que é antipathica e será mal vista, mas que, todos nós, conscienciente, patrioticamente, arrostando as censuras e até as iras, mal orientadas, mas inevitáveis, estamos dispostos e decididos a empregar-la, na mais ampla e perfeita collaboração com vosco, porque comprehendemos que assim o exigem os grandes interesses, a salvacção mesma de Santa Catharina.

A alta cirurgia, sabemos, não se faz com palliativos.

Sr. dr. Adolpho Konder, honrados com a vossa visita, asseguramos-vos os nossos propósitos leaes, sinceros e consciencientes de collaborar com a vossa sabia orientacção administrativa e politica, no sentido do bem collectivo.

## CONCERTO

A sra. Broneza Alice Palos de Roca, realiza, hoje, no *Theatro Alvaro de Carvalho*, o seu concerto, dedicado aos srs. drs. Adolpho Konder, governador do Estado e Bulcão Vianna, presidente do Congresso.

A distincta cantora, que vem precedida de muita nomeada, organisou o seguinte programma

### 1a. parte

*Regina de Sabá*, C. H. Gounod; *Vieni*, Dansa; *Madame Butterfly*, Puccini; *Gioconda*, Poncielli.

### 2a. parte

*De Saran Rose*, Luigi Arditi; *Meu idolo*, Baroneza Alicia Palos de Roca; *Madame Butterfly*, Puccini; *Canção do Exilio*, Luiz Frosesi.

Fará os acompanhamentos ao piano a senhorinha Leonor Livramento.

O concerto começará ás 20,30 horas.

# Notas

Republica ainda não pode iniciar as secções informativas que fazem parte do programma de sua direcção, devido á falta de espaço e á impossibilidade actual de apresentar edição a maior de 10 paginas.

Dentro de poucos dias espera, porém, normalizar todos os serviços de redacção.

O sr. governador Adolpho Konder, acompanhado dos srs. Fulvio Aducci, secretario do Interior; Henrique Fontes, secretario da Fazenda; Cid Campos, chefe de Policia, e seus ajudantes de ordens, tenentes João Marinho e Honorio Castro, visitaram hontem o Congresso do Estado, Superior Tribunal de Justiça e Chefia de Policia.

No Congresso do Estado, presidido pelo sr. deputado Buleão Vianna, o sr. Adolpho Konder, com as autoridades que o acompanhavam, foi recebido por uma commissão que o introduziu no recinto, tendo-o saudado o sr. deputado Arthur Costa, em eloquente e bella oração. Respondeu o sr. Adolpho Konder em expressivo discurso.

Na occasião de servir-se champagne, na sala das Commissions, o sr. deputado Caetano Costa, em nome dos seus collegas, brindou o sr. dr. Fulvio Aducci, secretario do Interior, dizendo dos seus bellos predicados de intelligencia, caracter e coração: da sua operosidade como deputado, do seu zelo pelo serviço publico; da saudade que por todo esses titulos elle deixa aos seus collegas, no momento em que a bonrosa confiança do Chefe do Estado o chamou para um campo de acção mais vastos e mais immediato resultado para o objectivo que tem servido á toda sua vida publica, que é o engrandecimento de Santa Catharina.

Levanta a sua taça pelo bom desempenho que o illustre collega vai dar, ao seu novo posto de trabalho, e tambem pela sua felicidade pessoal.

No Superior Tribunal de Justiça o sr. Adolpho Konder

## ROMARIA AO TUMULO DO DR. HERCILIO LUZ

Num gesto de expressiva demonstração de respeito e admiração pela memoria do dr. Hercilio Luz, resolveu a Bandeira Paranaense, cuja presença na nossa capital tão grande realce tem dado ás festas ora realizadas, depositar hontem, fores no tumulo do inesquecível chefe republicano.

A's 10 horas, com a presença dos srs. dr. Abelardo Luz e desembargador Medeiros Filho, sra. Joe. Collaço e outros parentes do illustre extinto, realizou-se no cemiterio do Senhor dos Passos aquella homenagem.

Ao ser collocada a linda corôa de flores naturaes, da qual pendiam largas fitas com expressiva dedicatoria, fallou em nome dos seus companheiros de excursão, o sr. dr. Caio Machado cuja formosa e emocionante oração muito sensibilizou quantos o ouviram.

Em nome da familia Hercilio Luz, respondeu, agradecendo, o sr. dr. Abelardo Luz.

A homenagem dos distincos paranaenses associaram-se, entre outras pessoas, os srs. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda; desembargador José Boileux, dr. Cid Campos, chefe de Policia; deputado Cesar de Souza, capitão de corveta Leodegardo Luz, dr. Carlos Correa, coronel Santerre Guimarães, coronel Hyppolito Boileux, major José O'Donnell, professor Mancio Costa e Alcides Tolentino.

## Mechanicos

Precizando uma lima de qualidade insista na marca

**'NICHOLSON'**

foi recebido pelo sr. desembargador Tavares Sobrinho, presidente e pelos demais membros daquelle Tribunal, com os quaes palestrou durante alguns minutos, retirando-se para se dirigir á chefatura de policia, onde o receberam o sr. Cid Campos, chefe de Policia e todo os funcionarios daquelle repartição.

# A POSSE GOVERNAMENTAL

## As brilhantes festas realizadas

### Recepção em Palacio

Revestiu-se de grande importancia a recepção que o sr. dr. Adolpho Konder deu, ante hontem, em Palacio.

O que ha de mais representativo no nosso meio politico e social ali affluia.

A's 21 horas, no salão de honra, presentes as altas autoridades civis e militares, representantes consulares e numerosas pessoas, o sr. dr. Adolpho Konder pronunciou um eloquente discurso:

Estava a dever,—diz S. Exa.—ao sr. dr. Buleão Vianna, seu illustre antecessor no Governo, a todas as autoridades civis e ecclesiasticas, á brilhante bandeira paranaense, a quantos, entum, que, de longe e de perto, acudiram para com os seus applausos e á sua prestigiosa presença dar brilho e realce á posse do novo Governo do Estado—estava a dever-lhes uma publica demonstração de sua estima e da sua commovida gratidão.

Dahi a lembrança de offerecer-lhes aquella recepção, em que e com que a todos deseja significar o seu sincero reconhecimento; a viva sympathia que todos lhe merecem e ainda proposito em que se encontra de todos, na medida do possivel, servir e attender.

"Estou certo, continua S. Exa.,—escravo do meu dever e, das minhas amizades—não só para servir á minha Patria e meu Estado, para cumprir os altos objectivos do meu partido, como ainda para servir aos legitimos interesses dos amigos e de todos os catharinenses.

*Esta será a casa do Povo, onde todos—dos mais altos aos mais humildes,—ricos e pobres—terão sempre entrada e acolhida.*

Depois de outras considerações, prosegue S. Exa.: "sem querer forçar attitudes de extrema democraticisação, nem sempre sinceras e muitas vezes incompativeis com a dignidade do poder, não tenciono, no governo, mudar de habitos, pois entendo que esse cambio do trato por effeito e ao sabor das posições occupadas, é prova de inferioridade de espirito e de desconhecimento da realidade.

Já se disse e bem que na transitoriedade das posições é que reside verdadeiramente a belleza do regimen.

Para que, pois, convenimentos e vaidades, si o mando e transitorio e si são as pessoas que dignificam os cargos e não estas as pessoas que os exercem.

Demora-se ainda nesse thema e prosegue: "Serenamente, sem vaidade, subi as escadas deste

palacio, para cumprir o mandato que me destinou o Povo Catharinense.

"Serenamente, sem vaidade—como quem se julga mais um eleito da fortuna, do que um victorioso pelo proprio merito—com dedicação e destemor, cumprimi o meu dever, procurando promover a prosperidade do Estado e a felicidade do seu povo; e, espero, findo os quatro annos da minha administração, si ainda dentre os vivos fór, descer tranquillamente as escadas deste mesmo palacio, para retomar o meu logar na fileira dos commandados—salindo em paz com a minha consciencia, sem ter de cahido do conceito publico, sem ter desmerocido da confiança dos meus coestabranos e principalmente sem ter perdido a estima dos meus amigos—desses bons e leaes amigos que tenho a satisfação de aqui ver reunidos e por cujo bem estar formulo os mais sinceros e ardentes votos.

Uma salva de palmas dos presentes festejou as palavras de s. exa.

Em seguida, o sr. dr. Buleão Vianna, em palavras muito carinhosas, expressou o seu profundo reconhecimento.

Em seguida, o sr. dr. Caio Machado, Presidente da catavana paranaense, produziu uma magistral oração, em que accentuou o justo entusiasmo dos seus conterraneos ante a esplendida apotheuose que o povo catharinense estava fazendo ao seu eminente governador.

O orador estendeu-se em brilhantes considerações de ordem politica, enaltecendo com calor os meritos do sr. dr. Adolpho Konder.

A sua oração mereceu fartos applausos.

A recepção que correu com todo o realce, terminou ás 22 horas.

Aos presentes foram servidos champagne e cerveja.

Durante a recepção tocaram as bandas de musa do 14º B. C. Força Publica e União dos Artistas.

Entre os presentes notamos os seguintes:

#### PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Dr. Waldor Ribeiro, vice-governador do Estado; deputado Caetano Costa, drs. Carlos Wendhausen, Arthur Costa, Ivo d'Aquino, Alvaro Catão, Marinho Lobo, Thiago de Castro, Pedro Feddersen, Hans Jordan, Marcos Konder, Gallotti Junior, Accacio Moreira e Deodoro de

Carvalho, dr. Ferretra Lima, deputado federal; dr. Abelardo Luz, desembarcadores Tavares Sobrinho, Medeiros Filho, Heracleto Ribeiro, Antero de Assis, Ayres Gama, Americo Nunes e José Boiteux, comandante Cotrim Coimbra, drs. Fernando Calteira, Agenor H. de Carvalho, A. henar Grijó, Heitor Blum, Achilles Gallott, Francisco Gallotto, Erico Torres, Lucas Blering, José Faustino da Silva, Alfredo Araújo, José Ferreira Bastos, Maurillo da Costa Coimbra, Caio Machado, Oliveira e Silva, pelo Asylo Imãno Joaquim, Cesare Marzioli, consul da Italia; Alcino Caldeira, Otto Feuerschütte, Constancia Krummel, Ricardo Gottsmann e Wanderley Junior, capitão-tenente Hercilio Dias, major João Schaeffer, tenente coronel Luiz Cabral Teive, cel. Hyppolito Boiteux, dr. Julio Renaux, cel. F. Abdon Airoxella, padre dr. F. X. Zartmann, Herculano Freitas, dr. Edmundo Moreira, Nicolau Bado, Manoel Florentino Machado, por si e pelo Conselho Municipal de Imbituba: Alvaro Tavares, Miguel Antoniaes, vice-consul da Grecia, pelo sr. Teoninos Agapito, José Maciel Filho, Alexandre F. Gomes de Miranda, Euclides Gentil, Belmiro Cunha, Francisco Pereira Oliveira Filho, por si e pela Loja Ordem e Trabalho, capitão Alcebades Brasil, Luiz Trindade, Batthazar de Souza, Frei Evaristo, padre Manoel Rodrigues, representando s. exa. revma. D. Joaquim Domingues, bispo diocesano; major Alvaro Tolentino de Souza, Jorge Zipperer, Mateos Rovaris, Dorval Ferreira de Macedo, Joaquim Simões, major Antonio Mesquita, Pedro Hugo do Amaral Netto, capitão Cesarino H. Netto, José B. Guilhon, Anísio Dutra, dr. Oscar Ramos, Eduardo Schwartz, Placido Pereira, major Corte Real, Germano Bunn, A. Gouvêa Coutinho, Thomaz C. de Souza, Taurino H. de Souza, Justino A. Leal, Francisco Roberto da Silva, Frederico Bunn, Alexandre Vargas, João Pacheco dos Reis, Antonio Lino Mattos, Wenceslan Freyesleben, cel. José A. Liz Lemos, Athanagildo Oliveira, Octavio Oliveira, Mathews Carvalho, tenente Risoletto Barata de Azevedo, Octavio Rauen, J. Breves, Armazdo Breves, tenente João Gomes Jardim, Leonardo Petrelli, Emiliano de Sá, Francisco José dos Prazeres Junior, Reynaldo Doumer, pelo sr. cel. Germano Wendhaasen, José Mourão, João Antonio Soares, F. A. Marshall, vice-consul da Inglaterra; Petrarcha Callado, Pacifico Guimarães, João Moura Junior, Luiz G. Valente, Angelo Antonio Michele, major José C. Kelvig, Mario Santos, João Fernandes de Souza, De Souza Junior, dr. Enripedes Ferro, Edgard Si-

mone, Paschoal Simone, por si e pela Fratellanza Italiana; Cantalero Roslindo, Evaristo Coelho da Costa, José Luiz da S. Brito, Francisco de Paula Nunes, Waldemar Visconti, Manoel-Visconti, Aristides Visconti, Carlos Cosca, Antonio da Silva Cascaes, Severiano Correia, Simeão Esmeraldino, Claudino Rocha, Manoel Avelino de Aguiar, Irineu Bernhausen, Joaquim Mourão, Alexandre Portella, major José O'Donnell, tenente Almerindo Fernandes, Joaquim Torres, major Adolpho Mathey, Augusto Chagas de Seixas, João Athanazio, Estefano Savas, Syriaeo Atherino e Miguel Atherino, pela Associação Helenica; Leonidas Coelho de Souza, José Baptista da Rosa, Lindolpho Souza, Antonio Bona, Lucas Bez Battli, Jacob Tavares, A. Tavares do Amaral, Nicolau Malburg, Euclides Maria, Flota Cavalcanti, Alvirio Mourão, Bonifacio Soares, Amantino Camara, Leonel Motelle, Domingos José Lanardi, Fidenicio Ribeiro, cel. João Guimarães Cabral, Carlos Macdonald, G. Cantaria Guimarães, por si e pelo sr. Nelson Medrado, Franco Manfredo, José C. da Fonseca, Donato Campes, Alfredo A. da Silva, José Gaya, David Silva, Leonel Leite, José Fonseca Lebo, Hermínio Antonio da Silva, Francisco Sepatiba, João Tolentino de Souza Junior, Carlos Berenhauzen, Heracito Mendonça, Flor doardo Cabral, Beatriz de Souza Britto, Cid Gonzaga, Crispim Mira, Maurilio F. Vieira, André Pinheiro, Antonio Jacintho e Manoel Correia, pelo C. Cruz e Souza, Rodo pho Paulo da Silva, Camargo Junior, Fidelis Regua o, João S. La cerda, Adalberto F. Correia, Antonio Jorge S. Lima, Edgard Schneider, Dimaes Campos, Clelio Rodrigues, Felipe Buendgen.

Major João Cardoso pelos srs. Rainiro José Machado, Otto Pefutzenreuter, Pompilio Claudio, Domingos Dalsano, Romulo Sandrini, Luiz Nezan Cascaes, Argemiro Afonso Pereira, Isaac Leão Soares, Thomaz da Rosa Luz, Manoel Pizolati, Samuel Sandrini, Guerinio Sutinio, Graciliano Machado, Etienne Stawarski, Daniel Juny, Hugo Carlos Clamann, José Araújo, Antonio Domingos Borges, Felisberto Cardoso da Rocha, Onofre Brognaro, Jacob Peki, Antonio André, Germano da Rocha Machado, João Cardoso da Rocha, João Feldmann, Manoel Bertoni, João Ramiro Machado, João Elpidio de Araujo, Vicente de Brida, Henrique Westphal, Luiz Debiase, Estevão Debiassi, Joaquim Sabino Figueredo, Guilherme Feldmann, Antonio Jorge da Silva, José Ferin, Primo Barchevotti, Luciano Barchevotti, Cilio Fernandes, Raul Cerdini, Gastão Cordini, Pedro João Lu-

ciano, Marino Somariva, Izidoro Augusto, Martinho Gazola, Antonio Francisco da Silva; capitão Herculano de Freitas pelo dr. Francisco Azambuja, de Pelotas; deputado Ermemberg Pellizzetti, pelo sr. Frederico Killiam e pela junta districtal de Itoupava; cel. João Fernandes pelos membros do Directorio Politico de Araraquã: Albino Pereira, Guilherme Hahn, Francisco Lumertz, Alberto Hahn, José Patricio, Alfredo Santos, Jayme Grunder, Abel Esteves, Arnaldo Napoli; dr. Abelardo Luz por J. Oliveira, superintendente de Imaraty; dr. Henrique Fontes pelo engenheiro Jorge Gallois, de Lages; cel. L. Lopes Vieira pelos srs. Floriano Moreira, Abrão Patricio, Nestor Guedes Joaquim, de Vailões, e João Cabral, Tieto Marçal, de Ponta Grossa; Arthur, de R. Preto; Manoel Visconti pelo dr. Olavo Freire Junior, de S. Paulo; o sr. Kurt Hering pelo Conselho Municipal de Blumenau; Dumas Campos pelo sr. Hernando Flavio Vieira, de Camboriú; o sr. Manoel Avelino pelos srs. João Jeremias, Antonio Mendonça, Manoel Bento Leão, Manoel Ignacio, Carlos Mendonça, José Cabral, Jacob Mendonça, Antonio Bez Estevam Graça, Samuel Bez, Cerino Aguiar, Avelino Aguiar, Bazilio Aguiar, Manoel Thomaz, Jacob Thomé, José Thomé, Antonio Soares, João Guedes, João Justino, Joaquim Cardoso, Julio Oliveira, José Neves, Benevenuto Bez, David Filletto, José Prá, Oscar Thomaz, Alvaro Oliveira, Juvenal Moraes, Oscar Neves, Antonio Jorge, Manoel Martins, João Duarte e Antonio Duarte.

#### INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA NA PONTE HERCILIO LUZ.

Realizou-se, ante-hontem, em homenagem á posse governamental do dr. Adolpho Konder, a inauguração da luz electrica da ponte Hercilio Luz.

As 19 horas, partiu da Praça 15 de Novembro a *marche aux flambeaux*, puxada pelas bandas de musica da Força Publica, *Amor á Arte e União dos Artistas*, rumando em direcção á Ponte.

Uma multidão enorme por entre aclamações entusiasticas fez o trajecto pela rua Conselheiro Mafra.

Grande era a affluencia de povo e mesmo de familias na Ponte.

Chegando ali os manifestantes foram erguidos calorosos vivas ao dr. Adolpho Konder, á memoria de Hercilio Luz.

O sr. João Cascaes fez então a ligação da corrente, produzindo-se então a illuminação das lampadas de todos os postes.

Nessa occasião o dr. Adolpho Konder pronunciou entusiastico

discurso, congratulando-se com a população desta Capital pela inauguração daquelle melhoramento, que era o complemento da obra maravilhosa da ponte Hercilio Luz.

Uma salva de palmas applaudiu as eloquentes palavras de S. Exa.

Em seguida, o sr. desembarcador José Boiteux, em nome do povo, pronunciou o seguinte discurso que foi muito applaudido:

#### DISCURSO DO DR. JOSÉ BOITEUX

Sr. governador dr. Adolpho Konder.

Penhorado em extremo á Commissão Popular promotora dos festejos que ora se realizam em vossa honra, assignalando o dia em que ascendeis á suprema magistratura do nosso Estado, pela honrosa incumbencia de saudarvos no momento em que inauguraes a illuminação electrica desta Ponte, não me é dado esconder a viva e intima satisfação que sinto, por ser o interprete do povo da minha terra neste momento e neste lugar.

N'este momento, porque a um catharinense que já é um dos mais apreciaveis valores da nossa Patria e a quem, exprimindo a vontade popular, o corpo eleitoral do Estado, n'uma unanimidade enaltecedora, expressiva como incontrastavel aclamação, collocou na curul governamental, á frente dos nossos destinos; no promissor qualrénio que hoje começa; porque a um catharinense, digno que sempre foi da amizade e da confiança de Hercilio Luz, cujo nome continúa gravado no seu coração de patriota e de republicano, cabe inaugurar o remate final desta obra grandiosa que é inesquecivel chefe, e porque não, dizel-o? o immortal chefe—com a clarividencia que o distinguia e com a indecisa energia que era um dos seus apañagos, idealizou, resolvendo assim premente problema que sempre pareceu insolvavel a quantos administradores o precederam.

Desappareceu, portanto, uma das causas que mais concorriam para o estacionamento da nossa bella capital, encravada n'essa verde Erim brasileira, desarticulada como se achava. E n'esta obra de desilamento já estamos, desde 13 de Maio, apreciando com o valor desta monumental Ponte, naquelle dia inaugurada pelo governador Bulcão Vianna, as vantagens decorrentes da aproximação rapida da ilha ao continente, sem as difficuldades de transporte de ontr'ora, permitindo, no jogo diario dos mil e um interesses que a vida moderna desenvolve, idéas, aspirações, planos, iniciativas, que são o vehiculo primeiro das realisações para a finalidade conducente ao progredir constante da nossa terra.

Braço de oito centenas de me

tro a ligar a nossa velha e histórica Dexterro, hoje a bella e louça Florianopolis, porque nella, entre outros melhoramentos, realiso Hercilio Luz a obra grandiosa do seu saneamento, fez a extensa rede rodoviaria, que a ligu aos diversos districtos, promou o consideravel augmento d'agua canalizada, determino a construccao do palacio do governo e da Escola Normal; brago de oito centenas de metros dizia eu, esta Ponte, que feou assignalando uma epoca de trabalho proficuo e de realisacoes do mais immediato alcance para a vida catharinense, nos devemos considerar a como um constante estimulo, para trabalharmos sempre, incessantemente, encareando o futuro sem receios e desalencimentos, ouvido fechados aos vãos temores dos incapazes de comprehendere que obras como esta, parecendo, no momento superiores ás necessidades de uma epoca, se justificam com o desenvolvimento que, dia a dia, vao tendo as forcas vitas do nosso Estado.

Tambem da construccao do palacio do governo se disse ser vultuosa demais para a nossa capital, quando Hercilio Luz, com as resoluções de que só elle era capaz, demoliu o velho casarão colonial da praça 15 de Novembro, nas suas quatro fortes paredes levantando esse lindo e magestoso edificio que agora ninguém desconhece ser uma obra condigna com o desenvolvimento da nossa urbs.

Menos para justificar a acção governamental de Hercilio Luz, que foi a personificação do acendrado amor á sua terra e á sua gente, do que para congratular-me com vosco, sr. Governador do Estado, em nome do Povo, tenho cumprido esta grata incumbencia, que registro como uma das maiores distincoes que se me ha conferido, e de envolta, com os applausos que coroaram as vossas ultimas palavras, dando por inaugurada a illuminação desta Ponte, aceite os votos que a nossa gente formula pela felicidade da vossa administração, certa, como está, de que os dias deste quadriênio se assignalaão como dos mais felizes para o nosso Estado, confiante na vossa comprovada dedicacão á causa publica.

Após esta oração, falou eloquentemente o sr. dr. Antonio Jorge Machado, da caravana paranaense, que enalteceu o valor da grandiosa ponte que liga o Continente a Ilha, ponte que lembra á acção valorosa de um Estadista da elaboração de Hercilio Luz.

Applausos não faltaram ao brilhante orador.

Finalmente, orou o sr. almirante Portillo Bastos, que proferiu entusiastico discurso alusivo ao facto, sendo muito applaudido.

A illuminação da ponte, cujo projecto é do dr. Oscar Ramos,

consta de quatro postes, candelabros ás cabeças da Ponte, 34 braços no vão central e 46 postes com total de 91 lampadas de 50 velas.

Os postes foram fundidos na Fundição Gado de Itajahy.

A ponte *Hercilio Luz* possui agora magnifica illuminação.

Ao acto inaugural estiveram presentes o dr. Adolpho Konder e sua casa civil e militar; drs. Henrique Fontes de Fúlvio Aducci, secretario da Fazenda e Interior, Cid Campos, chefe de Policia; Haroldo Pedernéis director de Obras Publicas; cel. Pedro Lopes Vieira, commandante de Força Publica; demais autoridades, funcionarios publicos, etc.

REPRESENTAÇÕES

Na posse governamental e demais homenagens tributadas aos sr. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, houve as seguintes representações: commandante Leopoldo Luz pelo sr. almirante Arnaldo Luz, Ministro da Marinha; coronel Santeiro Guimarães, pelo senador Affonso Camargo; desembargador Ayres Gama, pelo senador Felipe Schmidt; desembargador Medeiros Filho, pelos sr. drs. Mevio Carrilho e Amaden Luz, juizes das comarcas de Lages e Blumenau; José Renato de Souza pelo major José Cezario, superintendente de Camboriú; major Alvaro Tolentino pelo sis. João Gualberto e Gualberto Filho, de Lages; dr. Henrique Fontes pelo directorio politico de Camboriú; coronel Generoso Domingos Oliveira, chefe politico; Edelberto B. Oliveira, substituto de superintendente em exercicio; Ernesto Goss, membro do Directorio; Querino V. Kretzer, presidenta do Directorio districtal de Bom Retiro; Florencio Costa pelos sr. Heleodoro Vieira, Ataliba Costa, Ewald Schaefer, Romen Ramos, Vicente Gamburgi, de Lages; coronel Campos Junior, membro da Commissão Directora do P. R. C., pelos sr. commandante Cerequeira Souza, capitão do Porto do Rio Grande do Sul; dr. Salvo Ginzaga, dr. Adolpho Ribeiro, director da Empresa de Luz e Força de Florianopolis, Otto Abry, Tabellião de Blumenau, Alfredo Büchelle, Napoleão Lopes, o Municipio de Biguaçu e os sr. Martins Hon, vicepresidente, Ayres Oliveira Rauen, thesoureiro; Joaquim Bazilio de Lima e Carlos Cesar Barcellos, membros do Directorio Politico de Mafra; dr. Ivo d'Aquino pelo sr. Osny Gama Lobo d'Ága; deputado Deodoro Carvalho pelo sr. José Maria de Paula, inspector do Serviço de Protecção aos Indios em Paraná e S. Catharina; dr. Oscar Ramos pelo sr. Oswaldo Ramos, do Campo Alegre; dr. Carlos Corrêa pelo sr. Elysiu Simões.

—O sr. deputado Marcos Konder recebeu o seguinte telegramma:

•Blumenau, 28.

Peço abraçares por mim o nosso querido Adolpho no momento da posse. Abraços affectuosos. *Victor Konder.*

—O sr. desembargador Ayres Gama recebeu o seguinte telegramma:

•Senado. Rio. 27.

Obsequio representar-me amanhã acto da posse do governador Adolpho Konder. Agradeço (Ass.) *Felippe Schmidt.*

—O dr. Eugenio Müller pelo sr. Salvador Bernardes, presidente da Commissão do P. R. C. de Paraty: o sr. Tito Carvalho, pelos sr. Theonas Capanema e Eugenio Bossle, de Imaruhy; o dr. Rupp Junior pelo sr. Ernesto Leonidas, de Campos Novos; Almeida Manoel, Felix Manoel Miranda, João Herminio, Estevão Neves, João Januario, Salyro Gonçalves, Francisco Neves, Jorge Mussi, de Paraty; o deputado Oswaldo Oliveira pelo sr. Octavio Marcondes, de Tres Barras; dr. Eugenio Müller pelo sr. Salvador Bernardes, presidente da Commissão; Directoria de Paraty; deputado Boanerges de Medeiros pelo Conselho Municipal de S. Joaquim, superintendente coronel Cezario; Felicio Pin'o, superintendente em exercicio; dr. Otto Feuer-schülle por d. Thereza Martins; Fabio Maximo Pereira, Onofre Paula Regis, Tobias Pereira, Olavo Lemos, Jacob João, Baptista Urbano, presidente; Pedro Speck, secretario. Francisco Antonio Lehmkuhl, José Speck, José Brumen, membros da junta Districtal de Tubarão; Bernardo Willauram, Walter José Wanseidisk, Bernardo Gustavo Bering, Antonio Diomario da Rosa, Elizardio Henrique de Freitas, Pedro Cardoso da Silva, Henrique Westrupp, Bernardo Baptista May.

—Representação de Tijucas: dr. Nelson Guimarães, juiz de direito; dr. João Bayer Filho, superintendente municipal; major Joaquim Sant'Anna, superintendente em exercicio; João Bayer, Pedro Andriani, João Chaves, Guilherme Varella, director d'O Momento; Ivo Varella, Miguel Reis, Orlando Silva, João Leal, Guino Spoganitz, João Correia de Amomim, Lucas Sant'Anna, Juvenal Leal, João Laus.

—O major Joaquim Sant'Anna representou os sr. Patricio Brasil e José Zunino.

O sr. Guino Spoganitz representou seu pae sr. Estanislau Spoganitz.

De Porto Bello, major Dimas Campos.

A Loja Maçonica *Ordem e Trabalho* fez-se representar pelo sr. pharmaceutico Francisco Pereira Oliveira Filho; sr. Alvaro Machado dos Passos pelo Club Nautico "Cruz e Souza" de Itajahy.

—O sr. Tito Carvalho recebeu o seguinte telegramma: Imaruhy, 27.

Pedimos obsequio representar na posse dr. Adolpho Konder. *Thomaz Capanema, Eugenio Bossle.*

O Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina fez-se representar na posse do sr. dr. Adolpho Konder pelos sr. desembargador José Boiteux, major Fernando Machado e capitão José Lupercio Lopes, respectivamente presidente, 1º e 2º secretario.

Na posse dos drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, o sr. deputado Caetano Costa representou o Directorio do P. R. C. de Lages: o coronel Faustino da Costa, de Curitiba e o sr. advogado Hortencio Baptista, de Porto União.

O sr. deputado Bley Netto recebeu de Mafra telegrammas para representar os seguintes senhores: Prudente Solter Corrêa, superintendente; Guilherme Büchele Junior, presidente Conselho, Oswaldo Bley, delegado policia; dr. Manoel Xavier, delegado Hygiene João Bley Netto, subst. juiz federal; Jovino Lima, Tabellião; Candido Missel, João Budal de Souza, Pedro Adelio Mendes de Almeida, G. Maria do Valle, João Tesserole Junior, chefe trafego linhas São Francisco, Ingracio José Corrêa, Henrique Peppe, Antonio Leite Bastos, Aristides Leite, Antonio Rebello, Antonio Cordeiro de Oliveira, Manoel R. Gomes, Francisco Zemanor, Carlos Bostelmann, Alberto Basermann Junior, Francisco Reitmeyer, Fernando Kleimeyr, José Mnhoz, Erico Souza.

## Dr. Abelardo Fonseca

Tomou posse do cargo de official de gabinete do sr. governador do Estado, o sr. Abelardo Fonseca.

Homem de talento e com a alta capacidade moral de fazer justiça aos que o têm, o sr. Adolpho Konder soube escolher um valor real da nova geração catarinense que correspondesse com brilho à investidura da delicada função de official de gabinete.

O sr. Abelardo Fonseca não é somente um intellectual. É também um *gentleman* que estará á vontade e com elegancia dentro das funções que vai desempenhar.

É jornalista e, sobretudo, um escriptor de temperamento esthetico que só se adquire no convívio da leitura escolhida e da cultura do espirito orientada superiormente.

Bacharel em direito pela Universidade do Rio de Janeiro, formou-se lutando dignamente e achando sempre oportunidades para ser brilhante.

Advogava nesta Capital, quando o sr. governador do Estado o convidou para o cargo, que ora desempenha e de que tomou posse, com a sympathia dos que lhe conhecem o valor e o merecimento.

De Paranaguá: de Carlos Bley.

De Itayopolis: Nicolau Ruths Sobrinho, pte. do Directorio, Antonio Weis, supte: Zemmer Filho, presidente Conselho.

O sr. deputado Caetano Costa representou os srs. Fernando Athayde, Custodio Neves, Boanerges Lopes, José Zelerino Neves, Claricio Ribeiro, João Branco, Herondino Ribeiro, José Andrade, Octavio Freitas, Nicanor Andrade, Alvaro Vieira, Mario Ramos, Walter Hoeschl e Ewald Schaefer, Aristides R. Vieira, José Serafim Antunes, Domingos Valente, Pedro Machado, Camillo Valente, Constancio Amarante, Solon Costa, Julio Arthur, Severino Godoy, Leopoldo Brasher, José Branco, Eiesbão Godoy, Mario Costa, Octavio Costa, Prudente Daniel, Ataliba Costa.

## A posse do novo Director da Instrução Publica

O sr. professor Mancio Costa assumiu hontem o cargo de Director da Instrução Publica.

O acto revestiu-se de solemnidade.

O sr. dr. Fulvio Almeid. Secretario do Interior, deu posse ao novo Director, congratulando-se pela sua acertada escolha.

Em seguida, o sr. dr. Henrique Fontes que deixava o cargo, pronunciou o seguinte discurso:

Meu prezado amigo e douto collega Mancio Costa. Meus senhores.

Mandam as boas praxas das organizações de fins economicos que, ao findar o anno administrativo ou ao haver mudanças na direcção, se proceda ao balanço dos haveres e dos compromissos, que constituem o activo e o passivo da empresa, para verificar se esta apresenta lucros ou se está com o seu capital desfalcado, ou ainda se este foi consumido e excedido pelos maus negocios.

Semelhantemente, quero eu fazer ao terminar o segundo quadriennio da administração que se iniciou em 1918 com o advento ao poder desse singular homem de governo e de vontade que foi Hercilio Luz, e ao deixar eu a gestão dos negocios da instrução publica, por me ter sido designado outro sector de combate.

A reforma do ensino, iniciada em 1910 pelo Governador Coronel Vidal Ramos e corajosa e efficientemente realizada sob a direcção do professor Orestes Guimarães, continuou, com a mesma directriz em suas linhas principaes, a desenvolver-se e a solidificar-se no governo do dr. Felipe Schmidt. Naquelle primeiro periodo administrativo foram creados e installados em predios adrede construidos, com excepção do de Joinville, sete grupos escolares—os primeiros que teve o Estado—, tendo sido na administração seguinte, installados dois outros, um em predio expressamente edificado e outro em cada adoptada. Crearam-se também no governo Vidal Ramos as primeiras escolas complementares. Ao governo Felipe Schmidt deve também o Estado creações analogas e a creação das escolas unidas.

Num o noutro governo foi também attendido o problema das escolas isoladas.

O governo Hercilio Luz creou mais dois grupos, installando-os convenientemente, um em predio rigorosamente apropriado e outro em predio accommodado. Creou também escolas complementares e escolas rennidas e disseminou principalmente escolas isoladas. De 269 providas existentes em 1918 passámos a 554 no corrente anno, isto é, tivemos o numero, em oito annos, mais do que duplicado.

Quanto á matricula geral das aulas publicas, elevou-se de..... 16.892, que foi a de 1918, a..... 33.174, em 1925, quer dizer, foi duplicada.

Mostram essas cifras que grande foi o trabalho de alargamento do ensino, convido ainda notar, e de modo muito especial, que esse alargamento se fez principalmente onde mais necessaria é a acção do governo: na zona rural. A ultima mensagem apresentada pelo exmo. sr. dr. Bulcão Vianna ao Congresso do Estado frisou esse facto, mostrando com minucias que dos 33.174 alumnos das escolas estaduais 75,8% pertenciam a lugares rurales contra 24,2% dos perimetros urbanos.

Mas não houve só maior propagação do ensino: houve também a elevação do seu nivel, o que se verificou no curso da escola normal, que passou a exigir mais dois annos de estudos; na instituição do curso profissional feminino: nos cursos complementares, que soffreram reforma e ampliação nos programas; nos grupos escolares, que também melhoraram seus planos de estudo; nas escolas rennidas, que, de simples aulas singulares juxtapostas, passaram a ter a serieção dos grupos escolares, e nos programas das escolas isoladas que se tornaram mais adequados aos meios em que ellas operam, sendo ainda muito de lembrar o regimen e programma ultimamente elaborados para as escolas que funcionam em centros colonias. Adoptou-se também novo regimen de ferias, dividindo-as em dois periodos, o que sobretudo convém ás escolas não urbanas.

Para facilitar a aquisição e distribuição de livros escolares, foi organizada uma serie de livros de leitura de custo modico.

Quanto aos professores, foram elles, na medida das possibilidades orçamentarias e do seu alto numero, melhorados em vencimentos. Aos provisorios com 15 annos de bons serviços foi concedido o direito á effectividade. Fiolles também facultado fazer, por meio de exames vagos, o curso complementar, concedendo-lhes o Governo, com vencimentos e contagem de tempo, o direito de frequencia no ultimo anno do curso normal. Foi creado o Fundo Escolar.

Para melhoria da fiscalizaçao e para interessar os paes nos trabalhos da escola, foram instituidos nas localidades rurales os Conselhos Escolares Familiares, que vão satisfazendo cabalmente aos intuitos que determinaram a sua creação.

Releva também notar o trabalho energico e fructuoso que se fez na nacionalizaçao do ensino.

Eis ahí, meus srs., o activo que,

em synthese, posso apresentar d'gestão de oito annos, que não decorreram em mar de rosas, mas através de escolhas dos mais insidiosos, gerados principalmente das difficuldades financeiras que assoberbaram e assoberbam o Estado. Mas, a proposito, é de mister lembrar que, apesar de todas as difficuldades, nunca se supprimiu uma escola. Se não nos foi possível avançar mais, em compensação nunca retrocedámos, e isso devido sobretudo a terem sido os gastos com a instrução calculados dentro das strictas forças financeiras de Santa Catharina.

Passemos agora ao passivo, porque, meus srs., eu estou balanceando com a possível imparcialidade os factos da instrução estadual. E esta tem também seu passivo, que eu, meu caro collega e amigo Mancio Costa, sou forçado a deixar para ser liquidado por vossa lucidez e energia, já que a mim, sem increpar a quem quer que seja, não me foi dado conseguilo.

Refiro-me ao arrouxamento da inspecção escolar directa, tanto administrativa quanto technica; ás adições de professores e ás licenças pedidas e alcançadas sem motivos ponderosos, e ás licenças de favor. Acrescente-se ainda a penuria de material escolar.

Estas são as rubricas do nosso passivo.

Mas o activo as sobreleva em muito, de modo que dos dois quadriennios de preclaro Hercilio Luz, ha um grande saldo de benemerencia no departamento a que está entregue a educação popular, saldo que permite as melhorias que propugna em sua proficiente e corajosa plataforma o sr. dr. Adolpho Konder.

Com um preito de profunda saudade e veneração ao preclaro estadista dr. Hercilio Luz, com agradecimentos aos que também tiveram as responsabilidades do governo nesses dois fecundos quadriennios, os srs. coronel Raulino Hoff, coronel Pereira e Oliveira e dr. Bulcão Vianna, e aos secretarios do Interior sob cujas ordens servi, srs. desembargador José Boiteux, dr. Abelardo Luz, dr. Joe Collaço e dr. Ulysses Costa, de todos os quaes sempre recebi o mais vigoroso apoio e a mais desvanecedora confiança; e com agradecimentos a quantos auxiliares meus, nesta Directoria e nas varias escolas, me ajudaram a combater o bom combate em prol da educação do povo catarinense; e com graças mil a Deus que sempre me illuminou e alentou no cumprimento do dever e na distribuição da justiça; e com uma graude, uma infinita saudade deste departamento de tão larga actuação social, em que eu, professor e educador por tempo, me integrara, como se elle fora coisa muito minha e só-minha, com todos esses sentimentos sr. professor Mancio Costa, eu vos entrego a direcção do

ensino publico em Santa Catharina, certo de que a entrega a pessoa que, por sua alta cultura e amor ao trabalho e ao Estado, ha de dar a esse ramo de serviço estadual todo o brilho e toda a eficiencia que as muitas apontadas qualidades não lhe conseguiram imprimir.

Uma salva de palmas, dos presentes se fez ouvir.

O sr. dr. Wanderley Junior, nome da bandeira paranaense produziu um entusiastico discurso de saudações ao professor Manoel Costa.

Agradecendo as homenagens de quo estava sendo a. o. o novo Director da Instrucção Publica disse uma linda oração que foi muito applaudida pelo auditorio.

A banda de musica da Força Publica abrilhantou o acto.

Estiveram presentes o sr. 1.º tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador; altas autoridades, directores e professores dos Grupos Escolares e funcionarios da Directoria da Instrucção.

**HORA LITTERARIA**

No Congresso do Estado, com a presença de altas autoridades e membros da Academia de Letras, Centro de Letras e selectissima assistência, o sr. De Souza Junior, litterato rio-graudeense, fez hontem, ás 20 horas, uma palestra de arte sobre "Poetas do Rio Graude", tendo sido saudado pelo academico Altino Flores.

De Souza Junior, nessa hora de arte de que damos, amanhã, noticia minuciosa, recebeu uma verdadeira consagração da culta assistência, que o applaudiu de coração.

A sessão foi presidida pelo academico Laercio Caldeira, sentando-se á mesa o representante do sr. Governador do Estado e o sr. Vice-governador Walmor Ribeiro.

**Impostos**

**municipaes**

A Lei 562, de 16 do corrente, sancionada pelo major superintendente municipal, substituído em exercicio, isenta das respectivas multas os contribuintes em atraso que pagarem seus debitos dentro de um mez, da publicação da referida lei pela Imprensa Official.

Chamamos, pois, a attenção dos interessados, para as vantagens da mencionada lei.

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a quem pagaram premios este mez? A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada publica mensalmente de premios que paga

**MAJOR PEDRO CUNHA**

Realizou-se, hontem, ás 11 horas da manhã, a posse do sr. major Pedro Cunha, no cargo de Director do Thezouro do Estado.

Os funcionarios dessa repartição aguardavam incorporados a sua chegada.

O sr. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda, deu então posse ao novo Director, tendo-lhe dirigido palavras encomiasticas.

O sr. capitão Octavio Oliveira pronunciou um magnifico discurso, saudando o antigo chefe que voltava a dirigir com a sua solicitude, dedicação e actividade os serviços daquella importante repartição, onde só deixou amigos e collegas.

Por entre uma salva de palmas, foram offerecidas ao sr. Pedro Cunha artisticas corbeilles.

Em seguida, o sr. major Gervasio Luz, ao passar o cargo, proferiu conceituosa oração, congratulando-se pelo regresso do sr. major Pedro Cunha ás funcções que havia exercido com grande competencia.

O homenageado muito comovidamente agradeceu aquellas demonstrações de apreço dos collegas e amigos e dirigindo-se á caravana paranaense mostrou-se grato á sua presença ali.

Evocou então a memoria de Vicente Machado, o estadista paranaense.

A sua oração foi muito applaudida.

Finalmente, falou o dr. Caio Machado, director d'O Dia, que agradecendo a grata invocação do nome do seu paer, o saudoso estadista paranaense dr. Vicente Machado enalteceu o valor extraordinario de Hercilio Luz e terminou levantando vivas á Santa Catharina, sendo calorosamente correspondido.

O sr. Pedro Cunha foi abraçado por todos os presentes.

O sr. governador fez se representar no acto da posse pelo 1.º tenente João Marinho, seu ajudante de ordens.

Durante a solennidade tocou a banda da Força Publica.

—O sr. Dante Natividade representou os funcionarios da Meza de Rendas de Tijucas no acto da posse.

**O novo gabinete**

*"Assim, unidos, dispostos a trabalhar, venceremos a conjuração das circumstancias actuaes."*

*"Desejoso do applauso do povo quando bem orientado por firmes proposições de honestidade e rectidão, ou da critica vigilante e justiciera do povo quando, por inadvertencia, se ajuntar um instante siquer, das boas normas"*

O dr. Adolpho Konder vem frizando desde que ainda estava simplesmente indicado para o alto cargo de Governador do Estado, o seu firme proposito de "rigor financeiro", de methodo, de economia.

Comprehende bem como é pesado o fardo que lhe vão deitar sobre os hombros, numa situação ardua creada por uma serie de circumstancias. "Difficil, torturantemente difficil, é o periodo administrativo que se vaee iniciar", disse S. E.

Comprehendendo-o, porém, aceita-o com a confiança em si, que é apañagio dos homens fortes: "E' questão de querer. E' questão de vontade".

E' um Konder, será um vencedor.

E porque é um Konder, porque pertence a essa familia cujos membros se têm revelado sempre, na politica, como em tudo, incansaveis no trabalho, escravidão de seu dever, capazes dos maiores sacrificios no cumprimento das obrigações assumidas e de uma honestidade rigorosa e de um extraordinario tino administrativo, começa-se a observar, nos seus primeiros actos, que os discursos que pronunciou não são várs promessas de candidatura.

Pode-se perfeitamente avaliar de uma administração, logo ao seu inicio, pela escolha de auxiliares. O convite feito a um homem honesto para um cargo de responsabilidade representa, para o Estado, a perspectiva de uma administração honesta, como o convite feito a um homem sem escrúpulos é já meio passo dado para um regimen de fraudes.

Convidando o dr. Henrique Fontes e o dr. Fulvio Aducci para seus secretarios, o dr. Adolpho Konder demonstra o que já se esperava: que o seu governo será, acima de tudo, um governo de honradez e de trabalho.

Tive occasião de ouvir-lhe, certa vez: "Os negocios do Estado serão tratados commercialmente".

E foi por isso que collocou na Secretaria da Fazenda o dr. Henrique Fontes. Será um zelador escrupuloso dos interesses que lhe ficam nas mãos. Sempre o foi, em todas as sessões da Administração que dirigiu.

"Commercialmente", é o termo. Não é o dr. Fontes homem que se deixe levar pelas considerações simplesmente politicas ou de amizade na solução dos negocios do Estado. Conhece-o bastante o povo catharinense, que sempre o tem visto recto, inflexivel, mesmo, no cumprimento do seu dever. No caracter do dr. Fontes ha muitos pontos de contacto com o dr. Victor Konder, esse trabalhador de ferro que tem sacrificado a sua propria saúde no desempenho das rudes tarefas que lhe hão pesado sobre os hombros.

"Sempre estou prompto para tratar da administração", disse-me elle ha dias. E é verdade. Não ha quem não o veja, desde cêdo, modestamente sobraçando a pasta volumosa, a caminho da sua repartição.

Não é um funcionario comodista, de tantos que sómente cuidam do seu expediente a horas rigorosamente determinadas. O dr. Fontes não tem horas. A porta do seu gabinete está sempre aberta para receber aquelles que vêm tratar de assumptos que se relacionam com o seu cargo. "Entre", é a senha. E não se lhe vê nunca uma expressão de cansaço ou de enfado porque o trabalho se prolonga além das horas razoaveis.

E esse trabalho é sempre de um rigor absoluto emquanto á honestidade. Não é necessario citar factos. Conhecem-nos todos porque um dos principios a que obedece religiosamente o dr. Fontes é o de não fazer mysterio dos seus actos. Já lhe temos ouvido dizer: "Fallo sempre em tom natural. Abomino os cochichos, que sempre dão a ideia de que se está a tratar de negocio clandestino".

Do dr. Aducci, conhecem todos a sua obra na Superintendencia. Esse trabalho de reerguimento das finanças municipaes é simplesmente formidavel. Toda a sua actuação foi no sentido de aproveitar as rendas do municipio, com meticulous honestidade, para cobrir o passivo da Superintendencia.

Numa epocha de difficuldades como esta, tal trabalho exigia esforço titanico e o dr. Aducci o fez.

O dr. Adolpho começa, por conseguinte, reunindo ao seu lado dois administradores de pulso, dois homens de methodo, de energia e de rigorosa probidade.

28 de Setembro de 1926.  
**Pedro Paulo**

**MAÑOEL G. VIEIRA**  
o  
**JULIETA SABINO VIEIRA**

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o seu consorcio.

Fpolis, 18—9—126

# Secção judiciaria

## SUPERIOR TRIBUNAL

No sessão de 24, sobre a proposta de lei de desamortização das terras baldieiras, foram julgados.

Recurso crime n. 777, da comarca de Campos Novos, em que o apelante a Justiça e recorrido N. Tavares e a Dorcas declinando o Tribunal a competência julgando em diligência, etc. a que foram os autos originaes.

Apelação crime n. 5.092, da comarca de Campos Novos, em que o apelante a Justiça e appellado Mathias Unger Diretor de Carcehos, de Lages e Tribunal dar provimento a apelação para mandar o R. a nova.

Apelação crime n. 5.204, da comarca de Ouro Verde, em que o apelante a Justiça e appellado Eurico Roldão e outro, decidindo o Tribunal annullar o processo ab initio.

Apelação crime n. 5.213, da comarca de S. Jose, em que o apelante a Justiça e appellados Homero Augusto Ramos e outro, decidindo o Tribunal annullar o processo ab initio.

Apelação crime n. 5.198, da comarca de Lages, em que o apelante a Justiça e appellados Domingos e Luciano Ditz, decidindo o Tribunal annullar o julgamento para mandar o R. a nova.

Embargos civis n. 1.248, da comarca de Florianopolis, em que o executante a Fazenda do Estado e embargado o dr. Clorbalte Villoran de Vasconcelos Galvão, decidindo o Tribunal confirmar o acordado embargo, contra o voto do sr. des. Presidente e em parte do sr. des. Gomes Ramagem, sendo designado o sr. des. Heraclito Ribeiro para votar a acórdão.

### A situação jurídica do Casino de Copacabana e o luminoso parecer do Prof. Espinola.

A situação jurídica do Casino de Copacabana vem interessando vivamente a meio forense da Capital da Republica com evidente repercussão em todo o país.

A Companhia Casino de Copacabana, mediante contracto celebrado com o governo federal e posterior autorização concedida de conformidade com a lei então vigente, obteve o direito de explorar certos jogos.

A seguir, julgando-se terida, neste seu direito adquirido, por uma lei posteriormente votada, conseguiu, no Juizo Federal, um mandado de manutenção de posse, com que lhe foi assegurada a pratica do jogo nas condições estabelecidas.

Suscitou-se, agora, a questão de saber se, a despeito do mandado concedido, podem as autoridades policiais, invocando o seu poder de policia, vazejar o estabelecimento e impedir que ali se jogue. A esse respeito, já se pronunciaram os eminentes juriscosultos, professores Cluvis Bevilacqua e Eduardo Espinola, de accordo ambos em que a policia não compete semelhante atribuição.

O parecer do prof. Espinola, publicado nos jornaes do Rio, é um trabalho notavel. Depois de analisar a sentença que concedeu o mandado de manutenção, salienta o Mente que a policia não pode, em hypothese alguma, praticar quaisquer actos que inutilizem ou traduzam violação inequívoca de um decreto judic. al. Se o juiz, deferindo a manutenção, sentenciou contra a lei, não é ao Poder executivo por seus orgãos, que cabe decidir, mas, simplesmente, ao tribunal superior, ao qual está affecta a questão.

Conclueassim que é vedada á policia qualquer intervenção no sentido de impedir o jogo no estabelecimento da Companhia.

Em seguida, examina a suggestão, que A Noite offereceu no chefe de policia, para legalmente impedir o jogo no Casino. Argumentou-se que o interdito é uma medida possessoria, que só assegura cousas, mas que, se estas vierem a servir de instrumento a delictos, se passará do dominio do direito civil ao do direito penal. Retruca o prof. Espinola que não lhe parece sahiente ao chefe de policia estabelecer semelhante distincção para obstar a pratica dos jogos previstos no contracto, sem infracção

do mandado de manutenção de posse. Baseado no verdadeiro conceito da posse, de accordo com a doutrina vencedora de von Inverniz, mostra que os direitos do possuidor consistem precisamente em aproveitar as utilidades da coisa possuída, e que o possuidor sobriamente declarou a posse, declarando-se no mesmo tempo a inerte do possuidor e relatingo ao seu objecto. Demais, não vale allegar a existência de delictos, porque nos offios criminaes não se joga em que os objectos, acatando-se se empregam, não estão sujeitos a processo penal. E, se o juiz escriptou de seus attribuições, ou recidiu mal não é ao chefe de policia que cabe julgar, mas ao somente ao Tribunal al-quem.

Conclue, pois, que não se nosser a acção de policia e aproveitasse do estado de sitio para desestipar o mandado do juiz, nem tão pouco decretar condão a concessão, o que só pelos meios habes de direito se poderia obter.

### O problema do divorcio novamente levantado no Congresso Nacional.

O problema do divorcio a título, questão jurida essencial de alta relevancia e dos que mais discutidos tem sido no Brasil.

Nota-se, entre os doutos, uma radical divergência de opiniões, o que torna difficil apontar qua das corte-tes consulte a consciencia publica brasileira e atende devidamente ás condições do meio nacional.

Ainda ha annos, vimos transmittir ao Camera dos Deputados um projecto, apresentado para que se incorporasse o divorcio a nossa legislação civil.

Ventilamos, hoje, entretanto, que a tentativa se renova, naquella Casa do Congresso e que sobre o recente projecto, se se pronunciou favoravelmente a maioria da Commissão de Constituição e Justiça.

Com a natural curiosidade, provocada pelos relevantes interesses sociais que o assumpto envolve, cabemos aguardar a decisão do Parlamento.

### J. RY CORRECCIONAL

Em sessão realisaia, hontem, no Tribunal Correccional, sob a presidencia do dr. Miletto Tavares, foi julgado e condemnado, a um anno e dois mezes, de prisão simples, de accordo com o art. 409 do Código Penal, o marinheiro Francisco Martins do Carmo.

No processo crime em que é A. a Justiça e R. Victoriano dos Santos Botelho, incurso no art. 267 do Cod. Penal, haverá amanhã, na sala de audiencias do Juizo da 2a. Vara, inquirição de duas testemunhas, para formação da culpa.

A Secção Judiciaria, que devia ter sido iniciada hontem, só o pôde ser hoje, incompleto, entretanto, devido a um desarranjo na machina de linotypo.

No numero de sabhado publicará uma sentença sobre nulidade de testamento do dr. Almeida Cardoso, juiz de Ouro Verde e um accordão sobre habens-corpus impetrado para manter no cargo um Juiz de promotor publico demittido.

### Automovel

Vende-se o de n. 89, em perfeito estado, trabalhando no ponto, por preço razoavel.

Tratar na A PETISQUEIRA, á rua Conselheiro Mafrá n. 44, com o sr. Commimos M. Comminos, ou com o proprietario sr. José Testa.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada com as congeneres e veja onde estão as vantagens que lhes offerecemos.

# SOCIAES

## NATALICIOS

*Deputado Alvaro Catão* — Por motivo de seu anniversario passado ante-hontem, recebeu as mais expressivas provas de sympathia de seus amigos e admiradores, o sr. deputado Alvaro Catão.

Deflue, hoje, o anniversario natalicio da graciosa senhorinha Yolanda Carneiro Ribeiro, filha do sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro.

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorinha Maria Julia Franco, professora normalista do Grupo Escolar Laura Müller.

Fez annos, hontem, a exma. sra. d. Benriz H. de Souza, professora normalista e directora do Grupo Escolar *Sabrina de Souza*.

A provocta educacionista recebeu por esse motivo, as mais expressivas manifestações de apreço das suas alumnas e das pessoas da sua amisade.

*Fazem annos hoje:* a menina Delorme, filha do sr. Amadeu Horn; o menino Gilberto Ramos; o sr. Audano José Dias.

## HOSPEDES E VIAJANTES

*Rodolpho Sampaio* — Está nesta cidade o sr. Rodolpho Sampaio, delegado de policia do municipio de Orleans.

*José Hüls* — Vindo de Orleans, acha-se nesta capital o sr. José Hüls, redactor-chefe do bem feito semanario *O Direito* de Orleans.

*Antonio Cascaes* — Acompanhado da exma. familia, encontra-se nesta cidade o sr. Antonio da Silva Cascaes, membro do directorio politico do municipio de Orleans.

## COMMUNICAÇÃO

Do sr. Heitor Blum, recebemos um officio em que nos communicou haver assumido o cargo de Superintendente Municipal de Florianopolis.

## VISTAS

Deram-nos o prazer das suas visitas os srs. drs. Otto Feuerschütte, superintendente municipal; Simeão Esmeraldino de Menezes, presidente do Conselho Municipal; Severiano Albino Corrêa, vice-presidente; Martinho Ghizzo, membro do directorio politico; José Candomil, de Imaruby.

O sr. deputado Caetano Costa, vice-presidente do Congresso Representativo do Estado, distinguinuos com a sua visita que muito nos penhorou.

## ASSOCIAÇÕES

No Club "12 de Agosto", geralmente cedido pela sua Directoria, o dr. Heitor Blum, governador da cidade, em nome do municipio da capital, offerecerá um chá-dansante ás 20 horas, do dia 1º de Outubro, aos nossos illustres e distinctos hospedes do Estado do Paraná, para o qual, ficam convidadas todas as autoridades e mais pessoas que receberam convites para o baile offerecido aos srs. Governador e Vice-governador do Estado, bem como os socios do Club "12 de Agosto".

## BOLETIM DO TEMPO

Temperaturas extremas de hoje: maxima 20.4, minima 16.2

Previsões para o periodo de 18 h. do dia 29 ás 18 h. do dia 30.

Tempo: Bom com nebulosidade sujeito a ligeira instabilidade.

Temperatura: Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos: normaes. Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 28 ás 18 h. de 29 de Setembro de 1926.

Confirmando a previsão feita pelo Instituto Central, o tempo esteve instavel, com chuvas e trovoadas; a temperatura manteve-se elevada tendo soprado ventos variaveis, ás vezes com rajadas.

Dados aerologicos: Devido á instabilidade do tempo, não se realizou a sondagem habitual.

No Estado: De 14 horas de 28 ás 14 horas de 29 de Setembro de 1926.

Zona norte: O tempo esteve em geral instavel;

Zona sul: O tempo esteve ameaçador, com chuvas e trovoadas em todo periodo;

Zona centro: Apenas recebemos despachos do Herval, onde o tempo esteve bom em todo periodo;

Temperaturas extremas: Maior em Blumenau com 24.3 e menor no Herval com 11.0. Em outros pontos: De 14 horas de 28 ás 14 horas de 29 de Setembro de 1926.

Curitiba: O tempo esteve bom em todo periodo, maxima 23.5; minima 13.1.

Nota: Não recebemos até ás 17 horas, telegrammas das Estações seguintes: Rio, Santos, Paranaguá, Porto Alegre, S. Francisco, Tubarão, Lages e Passo Bormann.



# Governo do Estado

## Actos do Governador

MEZ DE SETEMBRO

Dia 27

**RESOLUÇÃO N. 5.076 A**— O coronel dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, Preside e do Congresso Representativo, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

**RESOLVE:**

conceder a exoneração solicitada pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa do cargo de Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura. Palacio do Governo em Florianopolis, 27 de Setembro de 1926

**DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA**  
*Ulysses Gerson Alves da Costa*

*Requerimento despachado*

Cyrillo Luiz Vieira, Promotor Publico de São Joaquim da Costa da Serra. Concedo a licença requerida.

Dia 29

**RESOLUÇÃO N. 63**— O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

**RESOLVE:**

exonerar, a pedido, o engenheiro sr. Constantino Krummel do cargo de Director effectivo da Directoria de Terras, Colonização e Agricultura.

Palacio do Governo em Florianopolis, 29 de Setembro de 1926.

**ADOLPHO KONDER**  
*Henrique da Silva Fontes*

**RESOLUÇÃO N. 64** — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa

Catharina, no uso das suas attribuições,

**RESOLVE:**

exonerar, a pedido, o sr. Caetano Deeke do cargo de Inspector Geral do Patrimonio do Estado.

Palacio do Governo em Florianopolis, 29 de Setembro de 1926.

**ADOLPHO KONDER**  
*Henrique da Silva Fontes*

**RESOLUÇÃO N. 65** — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

**RESOLVE:**

nomear o sr. Caetano Deeke para exercer o cargo de Director da Directoria de Terras, Colonização e Agricultura, percebendo os vencimentos annuaes marcados em Lei.

Palacio do Governo em Florianopolis, 29 de Setembro de 1926.

**ADOLPHO KONDER**  
*Henrique da Silva Fontes*

**RESOLUÇÃO N. 66** — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

**RESOLVE:**

nomear o engenheiro sr. Constantino Krummel para exercer o cargo de Inspector Geral do Patrimonio do Estado, com direi o aos vencimentos annuaes marcados pela Lei n. 1909, de 26 de outubro de 1925.

Palacio do Governo em Florianopolis, 29 de Setembro de 1926.

**ADOLPHO KONDER**  
*Henrique da Silva Fontes*

# Congresso do Estado

Resumo da sessão solenne de 28 de Setembro de 1926

**Presidente**—SR. CAETANO COSTA  
**1.º Secretario**—SR. LUIZ DE VASCONCELLOS.  
**2.º Secretario** Sr. DEODORO DE CARVALHO

Presentes os deputados srs. Caetano Costa, Luiz de Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, João Carvalho, Dalmiro de Barros, Raulino Horn, Edmundo da Luz Pinto, Carlos Wendhausen, Accacio Moreira, Arthur Costa, Fulvio Aducci, Thiago de Castro, Ivo d'Aquino Francisco Fagundes, Pedro Federssen, Cezar de Souza, Boanerges de Medeiros, Marcos Konder, Gallotti Junior, Bley Netto, Alvaro Catão, Marinho Lobo

Hans Jordan, Ermemberg Pelizzetti, Oswaldo de Oliveira, Manoel Maia, havendo numero legal, é aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE—annuncia a leitura da acta da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETARIO — lê a acta da sessão anterior

O SR. PRESIDENTE—põe em discussão a acta lida, que é approvada sem debates. Sendo a presente sessão solenne para a posse de s. s. exas. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, respectivamente Governador e Vice-Governador do Estado, convida os srs. deputados que constituem as commissões de recepção nomeadas a tomar conta dos seus logares. Suspende a sessão até a chegada de s. s. exas.

A's treze horas é reaberta a

essão, com a chegada de s. s. exas. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, que são recebidos com as formalidades do esyio, introduzidos no recinto das sessões, tomando lugar. S. exa. o dr. Adolpho Konder Governador, e s.º exa. o dr. Walmor Ribeiro, Vice-Governador, respectivamente á direita e á esquerda do sr. Presidente, sentando-se á esquerda de s. exa. o dr. Walmor Ribeiro, o sr. desembargador Tavares Sobrinho, Presidente do Superior Tribunal do Estado E em seguida foi proferido por s. exa. o dr. Adolpho Konder, o compromisso legal: «Por minha honra e pela Patria prometto solemnemente e preencher com toda a exactidão e escrupulo os deveres inherentes ao cargo de Governador, envidando nesse empenho quanto em mim couber a bem do Estado e dos meus concidadãos.» A seguir, s. exa. o dr. Walmor Ribeiro proferio a mesmo compromisso, sendo ambos saudados com prolongada salva de palmas.

O SR. PRESIDENTE plocama então, empossados nos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, s. s. exas. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro e agradece ás autoridades, ás familias e ao povo presentes o br lho que prestaram á presente sessão com o seu comparecimento. Retiram-se, em seguida, s. s. exas. acompanhados dos srs. deputados. Nada mais occorrendo, o sr. Presidente convida os srs. deputados a irem incorporados ao Palacio do Governo cumprir o compromisso legal. S. s. exas. os drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, Governador e Vice Governador do Estado e dá, para a sessão seguinte a

**ORDEM DO DIA**

29 de Setembro de 1926

**1.ª PARTE:**

Apresentação de projectos, pareceres indicações, etc.

**2.ª PARTE:**

2.ª discussão dos projectos n. 16, 17 e 18.

Levanta-se a sessão.

Resumo da 26.ª sessão ordinaria de 29 de Setembro de 1926

**Presidente** — SR. BULCÃO VIANNA.

**1.º Secretario** — SR. LUIZ DE VASCONCELLOS

**2.º Secretario** — SR. DEODORO DE CARVALHO.

Presentes os deputados srs. Bulcão Vianna, Luiz de Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, Caetano Costa, João Carvalho, Marcos Konder, Arthur Costa, Marinho Lobo, Hans Jordan, Dalmiro de Barros, Alvaro Catão, Pedro Feddersen, Ermemberg Pelizzetti, Gallotti Junior, Francisco Fagundes, Boanerges de Medeiros Carlos Wendhausen Raulino Horn, Accacio Moreira, Manoel Maia,

Ivo d'Aquino, Oswaldo de Oliveira e Cezar de Souza, havendo numero legal, é aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE — reasumindo a presidencia da casa, apresenta ao Congresso os seus agradecimentos pela solidariedade que lhe manifestou em moção, quando no cargo de Governador do Estado, que acredita ter desempenhado cumprindo o seu dever (applausos)

O SR. 1.º SECRETARIO — lê a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE—põe em discussão e a votos a acta lida, que é approvada sem debates

O SR. 1.º SECRETARIO — lê o **EXPEDIENTE**

**OFFICIOS**—das Superintendencias de Nova Trento e Cruzeiro, agradecendo a communição de instalação da Mesa. — Inteirado.

**CARTÃO**—do sr. dr. Fritz Gofferje agradecendo um convite para assistir á sessão solenne de 28 de Setembro — Inteirado.

Monographia do Municipio de Nova Trento. — A Mesa vae agradecer a remessa.

O SR. PRESIDENTE — communique que s. exa. o dr. Adolpho Konder visitará, durante a presente sessão, o Congresso e nomeia, para recebê-lo a seguinte

**COMISSÃO**

Deputados srs :  
Caetano Costa  
Marcos Konder  
Carlos Wendhausen  
Arthur Costa  
Marinho Lobo

Passa-se á 1.ª parte da Ordem do Dia e o sr. Presidente convida os srs. deputados a apresentarem projectos pareceres, indicações, requerimentos, etc.

O SR. 1.º SECRETARIO — lê a

**REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 14**

O Congresso Representativo do Estado

**Decreta:**

Art. 1.º — Os artigos 155 e 517 do *Codigo Judiciario* são modificados pela maneira seguinte:

Artigo 155.—No caso do artigo 517 n. III, poderão as partes, por si, ou por procurador, defender seus direitos, mediante licença do juiz da causa e deslraçã, por termos autos, de que ficam sujeitos ás mesmas responsabilidades dos advogados provisionados e com os mesmos direitos, em tudo que dissér respeito á causa.

Artigo 517—Será facultada á propria par e a defesa de seus direitos:

I—Nos actos de jurisdicção meramente gratuitos.

II—Sendo advogado, ou graduado em direito.

III—Quando na Comarca não houver advogado, ou os que exis irem se não quiserem prestar ao patrocinio da causa, ou

estiverem impedidos, ou não forem da confiança da parte — Nos casos abrangidos por este numero, a defesa da parte poderá ser feita tambem por procurador.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Comissões, 29 de setembro de 1926.

*Marinho Lobo*  
*Accacio Moreira*

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos a redacção final lida, que é approvada sem debates e passa á sancção.

O SR. 1º SECRETARIO.—lê a REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 10

O Congresso Representativo do Estado

decreta:

Art. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a indemnizar a municipalidade de Itajahy de um terreno cedido ao Estado para a ampliação do Posto Zootecnico «Dr. Adolpho Konder», terreno esse que era destinado ao novo cemiterio publico daquelle cidade.

§ unico. — A indemnização comprehenderá não só o custo do terreno, como tambem os gastos já feitos pelo municipio para a construção do novo cemiterio, não podendo tudo exceder á quantia de trinta contos.

Art 2º.—Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Comissões, 29 de Setembro de 1926.

*Marinho Lobo*  
*Accacio Moreira*

O SR. PRESIDENTE.—põe em discussão e a votos a redacção final lida, que é approvada sem debates e vai á sancção.

O SR. 1º. SECRETARIO.—lê a REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 11

O Congresso Representativo do Estado

decreta:

Art. 1º.—Ficam relevados da multa de que trata o art. 11 da lei n. 1231, de 29 de outubro 1918, os contribuintes que apresentarem as suas declarações para o lançamento do imposto territorial até o fim do corrente anno.

Art. 2º.—O Thesouro do Estado dará ampla divulgação á providencia esculpada no artigo antecedente por intermedio de todas as repartições fiscaes.

Art. 3º.—Todo o imposto que não for pago na época devida, fica sujeito á multa de móra de 10 % no primeiro mez e de mais 10 % no segundo mez, ficando alterado assim o artigo 1º. da lei n. 1490, de 19 de agosto de 1925.

Art. 4º.—Ficam expressamente revigoradas, quanto á cobrança da divida activa, as demais disposições da lei n. 1490, de 19 de agosto de 1925, mesmo na parte em que a reforma judiciaria possa ter alterado

ou omittido qualquer daquellas disposições.

§ unico.—O Procurador Geral do Estado fará assim a devida comunicação aos promotores cu encarregados da cobrança da divida activa, assim de que e tre em plena execução a referida lei.

Art. 5º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 29 de Setembro de 1926.

*Marinho Lobo*  
*Accacio Moreira*

O SR. PRESIDENTE.—submete ao discussão e a votos, sendo approvada sem debates e passando á sancção.

O SR. 1º SECRETARIO.—lê um projecto que o sr. Presidente verifica estar apoiado por numero de assignaturas e que declara ir á imprimir-se o numero 20, para entrar na ordem dos trabalhos. E' o seguinte:

Projecto n. 20 (este projecto será publicado no proximo numero).

O SR. PRESIDENTE.—declara esgotada a 1ª parte da Ordem do Dia e que vai se passar a 2ª parte. 1ª discussão do projecto n. 16, o qual é lido e submettido á discussão e a votos, sendo approvado sem debates e passando a 2ª discussão.

Da mesma forma são lidos e submettidos á discussão e a votos os projectos ns 17 e 18, que são approvados sem debates e passam á 3ª discussão.

E' suspensa a sessão para aguardar a chegada de s. exa. o dr. Adolpho Konder, Governador do Estado e reaberta minutos depois, com o ingresso de s. exa., que é recebido á porta e conduzido ao recinto das sessões (pela comissão) de deputados nomeada.

Depois de s. exa. tomar logar á direita do sr. Presidente.

O SR. ARTHUR COSTA—pede a palavra para, em nome do Congresso, saudar s. exa. em inspiração do discurso que será oppor unanimente publicado.

Em seguida s. exa. o dr. Adolpho Konder, erguendo se, pronuncia um bello discurso, agradecendo a moção de solidariedade que lhe foi enviada pela Mesa e significando o alto apreço em que tem o Congresso Legislativo e o seu proposito de trabalhar, com o concurso do mesmo, pelo engrandecimento de Santa Catharina. (Esse discurso será oportunamente publicado)

Levanta-se a sessão por meia hora, afim de obsequiar s. exa.

Depois de retirar-se s. exa. acompanhado dos srs. deputados. É reaberta a sessão.

O SR. 1º SECRETARIO.—lê um convite das Sociedades Academia Catharinense de Letras e Centro Catharinense de Letras para a sessão em que será recebido o escriptor Da Souza Junior, a realizar-se hoje, ás 8

horas da noite, na sala de sessões do Congresso.

O SR. PRESIDENTE — convida os srs. deputados a comparecerem a referida sessão

Nada mais havendo a tratar, dá, para a proxima sessão a seguinte

**ORDEM DO DIA**

30 de Setembro de 1926.

1ª PARTE: Apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2ª PARTE: 2ª discussão dos projectos ns 16, 17 e 18. Levanta-se a sessão

**TRIBUNA LIVRE**

*Alfredo Luiz Soares*

*Lydia Claudio Soares* participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que a sua filha Leontina contractou casamento com o sr. Alcebiades Vidal de Souza.

*Leontina Soares*

*Alcebiades Vidal de Souza* apresentam-se noivos. Timb. 19—9—926.

A' GLOR. DO SUP. ARCH. DO UNIV.

Aug. Resp. e Sub. Loj. Cop. "Reg. geração Catharinense"

De ordem do Pod. Ir. Ven. d'esta Off., convido a todo s OOb. d'este quad. e da nossa muita amada cor. Ordem e Trabalho e bem assim como todos os MMa. reg. residentes e de passagem poreste Or. para assistirem á Sess. Mag. de Inic. e Filia. que realisar-se-á nesta Off. á rua 28 de Setembro n. 42, no dia 1º de Outubro do corrente anno, ás 19 1/2 horas.

Secret. da Aug. Resp. e Sub. Loj. Cap. Regeneração Catharinense, Ord. de Florianopolis, em 27 de Setembro de 1926 (E. V.) J. C. P. 18. Secr.

COMPRA-SE uma casa em perfeito estado, no centro da cidade, até 20.000\$000.

Cartas para F. C. nesta redacção.

**IRMANDADE BENEFICENTE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO**

De ordem da Meza Administrativa desta Irmandade, convido a todos os Irmãos e Irmãs a assistirem ás festas deste Orago, que terão inicio no dia 1º de Outubro p. vindouro, assim organizadas:

Dias 1 a 9: ás 19 1/2 horas, novenas.

Dia 10: ás 7 1/2 horas, missa com comunhão geral para os Irmãos: ás 10 horas, missa solenne com sermão ao Evangelho e ás 16 1/2 horas procissão, como de costume.

Outrosim, solicito aos Irmãos que ainda não pagaram as suas anuidades, o obsequio de virem pagal-as na Sacristia desta Igreja, em qualquer dia, das 6 ás 19 1/2 horas.

Consistorio da Irmandade Beneficente de N. S. do Rosario e S. Benedicto, em 29 de Setembro de 1926.

*Aquino Lima*  
1. Secretario

**Aviso aos fabricantes de Calçados**

A Fabrica *Amelia* a Rua Bocayuva n. 111, poderá vos fornecer qualquer quantidade de CAIXAS DE PAPELÃO para o acondicionamento de calçado.

Dirijam seus pedidos ao telephone n. 94 e a mercadoria será entregue immediatamente em sua casa.

**JULIO PAUPITZ E SENHORA**

participam aos parentes e pessoas de suas amizades o nascimento de seu filhinho Julio. Fpolis, 20-8-926.

**Bordados á machina**

Chapéus

Perfeição, rapidez e modicidade de preços

32 Esteve Junio 32

# Editaes

O dr. Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Emilio Baumgart e outros foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca. Dizem Emilio, Oswaldo, Rodolpho e Hermann E. Baumgart, Germano Rauert e sua mulher Bertha, nata Baumgart, Charlotte, Augusta, Anna, Otto e Ricardo Baumgart, que tendo herdado de sua avó materna Bertha Odebrecht, parte de um terreno sito na Estrada do Garcia, contendo tres hectares, fazendo frente com a dita estrada, fundos com o ribeirão Garcia, entre terras de Gustavo Lindholm e viuva Schneider, com uma casa de madeira e pedras, já velha e em ruínas, como tudo provam com os documentos juntos; estando o dito terreno em commum com os outros herdeiros Luiz, Emil e Eugen Odebrecht, Hilda, casada com Carl Buschmann; Brunhilde, casada com Erwin Hindelmeyer; Gertrud, casada com Richard Hern; Mathilde, casada com Frederico Koehler; Maria, casada com Wilhelm Kühlen; Irene, casada com Germano Casagrande e Edmundo Odebrecht, querem os Supptes. proceder à respectiva divisão dos seus quinhões, pelo que, achando-se os ditos condomínios ausentes em lugar não sabido, requerem os Supptes. que, justificada a ausencia, sejam citados por editaes, para, na primeira audiência desse Juizo, findo o prazo da citação, verem-se louvar com os Supptes. em agrimensor e dois arbitradores que procedam ás diligencias para a divisão pretendida. Os Supptes. avaliam a presente causa em dois contos de rs. (2.000\$000), protestando haver as custas do processo pelas quaes são obrigados todos os condomínios, que pagarão pro-rata; tudo na forma da lei. Nestes termos. P. deferimento. Blumenau, 7 de Agosto de 1926. (assignado): P. P. Thomé Braga, sobre uma estampilha estadual do valor de um mil réis. Em cuja petição exarei o seguinte despacho: A. Como requer. Designe o sr. Escrivão dia. Blumenau, 8-8-926. (assignado) A. da Luz.—Justificada e julgada por sentença a ausencia em lugar incerto e não sabido dos condomínios Luiz, Eugen, Emil e Edmundo Odebrecht, Hilda Odebrecht, casada com Carl Buschmann; Brunhilde Odebrecht, casada com Erwin Hindelmeyer, Gertrud Odebrecht, casada com Richard Hern; Mathilde Odebrecht, casada com Frederico Koehler; Maria Odebrecht, casada com Wilhelm Kühlen; Irene Odebrecht, casada com Germano Casagrande, os chamo e cito, por isso, pelo presente edital e na forma do art. 1055, n. 1, letra b do Código Judiciario do Estado, para, na primeira audiência deste Juizo, decorrido o prazo da citação que será contada da data da publicação deste em Diario da Capital do Estado, louvarem-se com

os requerentes em um agrimensor e dois arbitros que procedam a divisão requerida. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e outros de igual teor, para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa desta cidade e no jornal «O Tempo», da Capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos vinte e um dias do mez de Agosto, de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Alfredo Campos, escrivão interino do Crime, Civil e Commercial, o escrevi á machina e subscreevi. (assignado): Amadeu Felipe da Luz. Está conforme o original, do que dou fé.

O Escrivão interino:  
Alfredo Campos

## Secretaria do Interior e Justiça

### EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude da solicitação dirigida ao Governo do Estado, pelo sr. dr. Governador do Estado do Pará, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcripto:

Gymnasio Paes de Carvalho  
Concurso de Francez.

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados que, desta data até as 17 horas do dia 17 de Novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta Secretaria, a inscripção em

concurso de professor cathedratice de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos epi que provem ser cidadãos brasileiros, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 12.790, de 2 de Janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercicio, ou pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no curso:

Os cathedratice e substitutos de outras cadeiras;  
Os docentes livres, professores cathedratice de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulo ou trabalhos de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:  
a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto Pathologia verbal. Mudança de

sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardaram.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que por ventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 a 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de Janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de Maio de 1926.  
(a) Nelson Ribeiro, Secretario.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 26 de Junho de 1926.

José Rodrigues Fernandes,  
Sub-Director.

## DELEGACIA FISCAL DO THE-SOURO NACIONAL

### EDITAL N. 3

De ordem do sr. Delegado Fiscal faço publico que, conforme consta do telegramma de 14 do corrente da Caixa de Amortização, a Junta Administrativa da mesma Caixa, em sessão de 13 deste mes, resolveu autorizar o recolhimento, sem desconto, até 31 de dezembro vindouro, das notas de 500\$000 da estampa 13a.

Secretaria da Delegacia Fiscal, em 16 de setembro de 1926.

Vieira d'Ávila,  
2º Escripturario

**PARA AS MINHAS CRENÇAS EU TAMBEM SÓ QUERO A SABOROSA Farinha Lactea Nestlé!**

A FARINHA LACTEA NESTLÉ JA CONTEM LEITE ASSUCAR E MALT. BASTARÁ UMA PEQUENA PORÇÃO DE AGUA PARA PREPARAR UMA MAMMADEIRA OU UM DELICIOSO MINGAU. E SIMPLES, E PRÁTICO, E O QUE HA DE MELHOR PARA ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO NORMAL DA CRENÇA

MÃES DIRIJAM-SE A:  
**COMPANHIA NESTLÉ**  
CAIXA POSTAL 760. RIO DE JANEIRO.  
QUE LHE ENVIARÁ BROCHURAS E AMOSTRAS GRATUITAS.

# Companhia N. de Navegação Costeira

## Movimento marítimo

### Porto de Florianópolis

Para o Norte		Para o Sul	
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete «ITAPUBA» sahirá a 2 de Outubro para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Ilhéos Bahia, e Aracaju.	O paquete «ITAQUERA» sahirá no dia 2 de Outubro para Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió, e Recife.	O paquete «ITASSUCE» sahirá a 3 de Outubro para Rio Grande Pelotas, e Porto Alegre.	O paquete «ITAPERUNA» sahirá a 2 de Outubro para: Imbituba, Rio Grande e Pelotas

AVISO — Recibe-se carga e encomenda até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.

Para mais informações com o agente:—J. SANTOS CARDOZO.—Rua Conselheiro Mafra, 23, sob. Telep. 250—End. Tel. COSTEIRA



## PILLULAS DO Dr. C. Novães IMPALUDISMO

O Corpo Clinico G. B. P. C. comunica as populações das zonas paludosas que o uso das Pilulas do Dr. C. Novães curam em poucos dias as sezões, as febres intermitentes e palustres, bem como as inflamações do fígado.

Além da sua energica acção contra as febres, estas pilulas são um excellente tonico para o organismo.

Estas pilulas foram formuladas no tempo do Brasil Imperio, a pedido do nosso então Monarcha, D. Pedro II, para combater as febres que debelavam as nossas populações no norte do paiz.

Pelo seu effeito real e immediato foram ellas, nos sertões pantanosos do Acre, denominadas de «Pilulas Santas».

Realmente, até hoje não se descobriu melhor especifico para combater as febres e inflamações do fígado.

## Analyse de urinas

ANTONIO PILAR

Ex-auxiliar do gabinete de Analyse do Chímico-Pharmaceutico Frederico Deicke.

Rua 28 da Setembro n. 34

—FLORIANOPOLIS—

*Coroas de Biscuit  
Diademas para Anjinhos  
Letras para inscrições  
Inscrições para coroas*

Encontra-se na

Ca a F. u. e. s. a  
Viuva Ortiga

—Rua Trade tes 15  
Florianópolis

## Dr. Fritz Goffe je

de volta da Europa, reabriu o seu consultorio e gabinete de Raios X, Ultravioleta, Diathermia etc. no Sanatorio Sta. Catharina.

Accepta chamados.  
Horas de consultas:  
8—11 e 15—17.

## MACHINA PARA COSER CALÇADOS

Vende-se uma em perfeito estado.

Ver e tratar a Rua Conselheiro Mafra 37.

As mais rebeldes feridas na bocca ou garganta, ulcoras cancerosas, escrofulas, pustulas, focos de supuração e todas molestias causadas pela impureza do sangue, cicatrizam rapidamente com o «GALENOGAL» do grande medico inglez dr. Frederico W. Romano. E' efficaz desde as primeiras doses.  
N. 3 M.

## Vossas crianças SOFFREM DE ANEMIA E FRAQUEZA ?

Isto é signal que seu sangue carece dos saes physiologicos de ferro: calcio e de phosphoro.

Ministree-lhes por dia duas ou tres colheradas de

## SALVOL

e em pouco tempo tornar-se-ão entes sadios e robustos, cheios de alegria e de vida. SALVOL não tem competidor em efficacia contra anemia, chlorose, lymphatismo e debilidade geral. E' um remedio caseiro que merece plena confiança, como provam os attestados de abalizados clinicos.

Licenciado pelo D. S. P. sob N. 2014 em 14-12-923.

Encontra-se em todas as Pharmacias e nos negocios de inferior.

Agencia geral e deposito para o Estado de Santa Catharina:

**E. EHLERS.**

Jaraguá do Sul.

Santa Catharina.

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com o regulador

# Fluxo-Sedatina

É o GRANDE REGULADOR e CALMANTE da MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A FLUXO-SEDATINA é de acção prompta e eficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARROS do UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA as HEMORRHAGIAS.

A FLUXO-SEDATINA é usada dando óptimos resultados nos hospitais e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Preço do vidro 6\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67 em 28/6/915.

# Vigogenio

EVITA A TUBERCULOSE

O fortificante maximo para todas edades

Cura a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENCORDAR.

Com o uso de VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º — Desapparecimento completo da depressão nervosa, do emmagrecimento, da fraqueza de ambos os sexos e da impotencia.
- 3.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 4.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 5.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Preço do vidro 5\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 15 de Março de 1912.

# Gasolina 400

Esperitemem a nova gasolina

# GASOLINA 400

Que é a melhor.

EDUARDO HOPN

# Loteria do Estado

— DI —

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

30 de Setembro de 1926 às 15 horas

295 Extração

Plano XX

18.000 bilhetes a 11\$000

198 000\$000

menos 25%

49 500\$000

75% em premios

148 500\$000

1 premio de		50:000\$000
1 . . .		5:000\$000
1 . . .		2:000\$000
6 . . .	1:000\$000	6 000\$000
10 premio de	500\$000	5 000\$000
20 . . .	200\$000	4:000\$000
81 . . .	100\$000	81:000\$000
660 . . .	30\$000	19 800\$000
1620 2 U A dos 1 2 3		
4 e 5 premios a 30\$000		48 600\$000
2.400 premios		Rs. 148 500\$000

Do premio maior se desconta 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior OS PREMIOS PRE. REDEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRAÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos Os concessionarios La Porta & Visconti

Socio gerente: Angelo M. La Porta

Administração Praça 15 de Novembro n. 21 FLORIANOPOLIS

## Declaração

D. Esther Adelina da Costa Lobo, viuva e herdeira universal do finado Francisco Campos da Fonseca Lobo, declara que deu plena e geral quitação a Campos Lobo & Cia. de todos os seus haveres na referida firma.

Florianopolis, 25 de Setembro de 1926.

Esther Adelina da C. Lobo

Declaramos que temos constituido nesta data uma sociedade commercial, da qual fazem parte como socios solidarios:

Florencio Thiago da Costa  
Alvaro Campos da Fonseca Lobo e  
Americo de Campos Souto,

para a continuação dos negocios da firma Campos Lobo & Cia., que continúa a usar e cujo activo e passivo assume, tendo pago á exma. sra. d. Esther Adelina da Costa Lobo, viuva e herdeira universal do finado socio sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo, todos os seus haveres.

A nova sociedade continúa com a Agencia de Seguros da Cia. *Alliança da Bahia* e espera merecer de sua distincta freguezia a mesma confiança dispensada até agora a sua antecessora.

Florianopolis, 25 de Setembro de 1926.

Florencio Thiago da Costa  
Alvaro Campos da Fonseca Lobo  
Americo Campos Souto

# Credito Mutuo Predial

EM ITAJAHY



Herondino Brazinha, premiado no sorteio de 4 do corrente com 2.800\$000

4 de Outubro

## 2:900\$000 por 1\$000

Habilitem-se

Torrefação e Moagem de **IJURIRÊ** de Café

**Francisco Roberto & C.**

RUA ALMIRANTE ALVIM, s/n

FLORIANOPOLIS—E. DE SANTA CATHARINA

Os mais rigorosos princípios de hygiene são empregados no preparo dos diversos tipos de nosso café.

Chamar a atenção dos srs. consumidores para o uso dos tipos IJURIRÊ e BARRIGA VERDE em latas de 10 e 15 kilos por não com serem outro, agradável e não ser uma diminuta porção tagada de assucar EXTRA. Proprios para as casas e familias; acondicionados em pacotinhos de 1 kilo e 1/2 kilo.

Os tipos CATHARINENSE e TRIUMPHANTE são acondicionados em latas de 10 e 15 kilos, proprios para varejo.

DEPOSITO PERMANENTE:

Praça 15 de Novembro (resq. Caes Liberdade) em cujo local os Srs. interessados poderão entender-se com a firma Irmãos Meilo, autorizada a tratar de quaesquer negocios que se prendam a nos a firma.

**FRANCISCO ROBERTO & C.**

LABORATORIO DE  
ANALYSES MEDICAS

—DO—

Dr. Eugenio A. Müller  
Exames de sangue, pus, liquido cephalo rachideano, fezes, urina, etc.

Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis.

(Das 8 às 12 e 15 às 17)

Rua Victor Meirelles n. 6  
Telephone 5.

A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, distribue todos os seus premios neste Estado e os paga pontualmente no dia seguinte ao sorteio.

Vende-se por preço baratissimo um  
**Automovel Ford**

Em perfeito estado com todos os pertences.  
Informações na LIVRARIA CENTRAL

REVMO. CONEGO LOBATO

Soffria do figado ha 10 annos, com dores constantes, chegando ao ponto de pôr duas vezes perder os sentidos cahindo na rua. Depois que fiz uso de seu preparado PRODIGIO DAS DORES, sinto-me completamente bom ha 1 anno.—João de Deus da Rocha.

Minha esposa soffrou de reumatismo durante cinco annos, seguindo tratamento de varios medicos e ficando impossibilitada de andar um anno e meio. Está radicalmente curada ha 3 annos com o PRODIGIO. | Isaac Larrut. (Hebraico.)

D. Maria Galiardo soffria de uma atonia intestinal durante muitos annos, que a fazia soffrer. Está boa com o PRODIGIO DAS DORES—Excelente para as espinhas do rosto.

Attesto que, tendo empregado em minha clinica dentaria o preparado PYORRHENO do Conego Lobato, em todos os casos de pyorrhéa alveolar, tenho obtido os melhores resultados.—João Amaral, lente da Faculdade de O. do Pará

Attesto que pessoa amiga soffria de uma rebelde PYORRHÉA e tendo seguido tratamento durante 16 annos, sem resultado com os melhores dentistas das capitães do Brasil e em Nova York. Ha 4 annos e meio está radicalmente curada com PYORRHENO.—Visconde Augusto Correa.

Agentes — Phar. ARAUJO FREITAS & Cia.—Ourives, 88. Rio.

Studebaker

Por 5:000\$000 vende-se um automovel Studebaker em perfeito funcionamento, com sete lugares.

Informações nesta typographia.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica particular e hospitalar, do preparado ELIXIR 914, observando sempre resultados satisfatorios, nos casos indicados.

São Paulo, 19 do Maio de 1922. — (a.) Dr. Anelio Magalhães.



O  
AUTOMÓVEL COM:

**aperfeiçoamento que outro de typo Standart não possui como sejam :**

**MOTOR**—Moulo, de seis cylindros de 73x120 mms., com valvas n'um mesmo lado, arrefecido por agua; deslocamento do embolo 3,03 litros. Suspensão em tres pontos. Valvas grandes de aço especial. Lubrificação por pressão.

**ALIMENTAÇÃO DO COMBUSTIVEL**—Por vacuo. Tanque de gasolina na parte posterior do chassis, com capacidade de 56 litros.

**EMBRYAGE**—De disco unico, com disposição conveniente para ventilação e resfriamento.

**CAMBIO**—Tres velocidades e marcha a ré; manobras summamente facéis.

**ARMAÇÃO**—De peças de aço prensado; com cinco fortes travessões.

**DISTANCIA ENTRE OS EIXOS**—2,87 metros.

**DIRECÇÃO**—Mechanismo de rosca sem fim e meias porcas, com roda de direcção de 43,2 cents. de diametro. Manobras muito facéis.

**RODAS**—O fornecimento normal comprehende cinco rodas de disco de aço, com pneus balão de 31x4,95 pollegadas. Um pneu de reserva, a preço extra.

**FREIOS**—O freio de pé é de contracção externa; tambores com 31,45 cms. de diametro; em todas as quatro rodas. O freio de mão actua tambem por contracção externa, mas sobre um tambor por traz do mechanismo de mudança de marcha.

**MOLAS**—Todas semi-elipticas, com reforços de bronze nos orificios.

**CARROSSERIA**—De nove estylos, fabricadas por Fisher: Turismo, Turismo Especial, Voiturette, Voiturette Especial, Landau Coupé, Coupé de quatro lugares, Sedan, Landau-Sedan e Coach.

**CAPOTA**—Os modelos abertos têm capota pregadiça, com cortinas lateraes, de facil ajuste.

O  
Automovel que:

**REUNE:**

**Conforto,**

**Luxo e**

**Belleza**

**Facilitam-se os pagamentos**

**Procurem hoje mesmo os agentes autorizados**

**MOELLMANN & C.**

# Florianopolis Hotel

Proprietario:

**Hercilio S. Souza**

Rua Conselheiro Mafra, n. 52

esq. Jeronymo Coelho - junto ao mercado

Estabelecimento em boa ordem,  
magnificos aposentos,  
quartos arejados todos com  
janelas,  
profusa iluminação electrica,  
maxima hygiene, bom tratamento,  
preços reduzidos.  
Aceita pensionistas, diaristas,  
fornece a domicilios.

## Standard Oil & Cia. Off. Brasil

A firma Cyriaco Atherino & Irmão, agente nesta praça, vende gasolina *Motano*, kerosene e todos os productos da *Standard Oil & Cia. Off. Brasil*

### MUSICAS PARA PIANO

ballas composições das mais apreciadas maestros, no Salão Beek, rua Felippo Schmidt.

## E. N. N. Hoepcke

### PAQUETE ANNA

Sahirá no dia 1º do mês vindouro, ás 7 horas da manhã, para Itajahy, São Francisco, Santos, e Rio de Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encomendas e valores pelo trapiche á Rita Maria.

Nota. — A Empresa avisa aos srs. viajantes, que está prohibida a venda de passagens a bordo dos seus vapores.

### PAQUETE MAX

Sahirá para Laguna, no proximo dia 2, ás 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encomendas e valores pelo trapiche á Rita Maria.

Para mais informações com Os Agentes:  
**HOECKE & CIA.**

# INTERNACIONAL CINEMA

HOJE

30 de Setembro de 1926

HOJE

2 sessões de muita arte e encanto  
— As 7 e 8 1/2 —

Ultima exhibição do grandioso film sentimental da Goldwin Pictures, que tanto successo alcançou nesta Capital.

## Re' Misteriosa

PREÇOS

2\$000

AMANHÃ

UM PROGRAMA NOVO

BREVE

### A FELICIDADE É TUDO

Um verdadeiro primor

### ROMEU A GALOPE

TOM MIX

**VENDE-SE** uma casa com boas accommodações para familia, na rua General Bittencourt, 55. A tratar na mesma.

### Relojoeiro

Nicolau Camareri

Conserta relógios de todas as qualidades, por preços módicos e trabalho garantido

Rua Formoso Machado n. 39

— FLORIANOPOLIS —

FAMILIA que se retira brevemente, vende uma machina de escrever Rerrington, em perfeito estado e alguns moveis. Rua Bocayuva n. 34.

**Vende-se** um terreno com 1 galpão na rua Frei Caneca ao lado da casa n. 80. Para tratar na rua 28 de Setembro n. 34.

**PEDE-SE** a pessoa que levou trocada na noite do banquete uma capa de gabardine, tendo no bolso esquerdo um lenço uzado, o obsequio de mandar destruir na casa Oscar Lima, onde se acha a outra.

# Solução Saphrol

(Chlorhydro-phosphato de cal creosotado)

**Tosses,**

**Bronchites,**

**falta de appetite,**

**fraqueza geral,**

curam-se, radicalmente, com o verdadeiro tonico dos pulmões,

## SAPHROL.

Consagrado pelo illustrado corpo medico do Rio Grande do Sul.

Laboratorio: ANDRADAS, 599

PORTO ALEGRE

Licenciado pelo D. N. S. P. em 11 de fevereiro de 1919.